

MUNICÍPIO  
DE SÃO MIGUEL

PLANO ESTRATÉGICO  
**MUNICIPAL**  
DE DESENVOLVIMENTO  
**SUSTENTÁVEL**



**2** FOME ZERO  
E AGRICULTURA  
SUSTENTÁVEL



**6** ÁGUA POTÁVEL  
E SANEAMENTO



**8** TRABALHO DECENTE  
E CRESCIMENTO  
ECONÔMICO



**5** IGUALDADE  
DE GÊNERO



**3** SAÚDE E  
BEM-ESTAR



**1** ERRADICAÇÃO  
DA POBREZA





# Ficha Técnica

**Título:**

Plano Estratégico Municipal de Desenvolvimento Sustentável de São Miguel.

**Propriedade:**

Câmara Municipal de São Miguel.

**Financiamento:**

Embaixada do Grão-Ducado do Luxemburgo em Cabo Verde.

**Coordenação metodológica:**

Programa Plataformas para o Desenvolvimento Local e Objetivos 2030 em Cabo Verde e Ministério das Finanças (MINFIN).

**Coordenação técnica:**

Plataforma Local de Desenvolvimento: Albertino de Pina, Anildo Rodrigues, Ivone Fernandes, Pedro Celestino Correia e Tânia Silva.

**Outros participantes:**

Elsa Furtado, Sidney Zêgo, Delegação do MAA em São Miguel, Delegação da Educação de São Miguel, Centro de Saúde de São Miguel, Esquadra Policial de São Miguel e Associações comunitárias do Município.

**Produção:**

Câmara Municipal de São Miguel, Programa das Plataformas para o Desenvolvimento Local e Objetivos 2030 em Cabo Verde - PNUD e Ministério das Finanças (MINFIN).

**Design e Paginação:**

KBlast

# Índice

<b>Capítulo 1 / A visão do território .....</b>	<b>9</b>
1.1 Visão do município.....	10
1.2 Vocação.....	10
1.3 Valores.....	10
1.4 Missão da plataforma local para atingir a visão .....	11
<b>Capítulo 2 / O processo participativo de elaboração do PEMDS .....</b>	<b>13</b>
2.1 Integração com PEDS e ODS .....	16
<b>Capítulo 3 / Diagnóstico Enquadramento Geral e Descrição da Situação do Município.....</b>	<b>21</b>
3.1 Situação do município no mapa.....	22
3.2 Contexto: história e situação atual .....	22
3.3 Estrutura Administrativa .....	23
3.4 Análise da Situação .....	24
3.4.1 Sociodemográfica .....	24
3.4.2 Condições de Vida .....	25
3.4.2.1 Agregado Familiar .....	25
3.4.2.2 Acesso a água e saneamento.....	26
3.4.2.3 Eletricidade.....	30
3.4.2.4 Telecomunicações .....	31
3.4.3 Estatísticas de Emprego.....	32
3.4.3.1 População empregada.....	32
3.4.3.2 Subemprego.....	33
3.4.3.3 População Desempregada (população ativa e inativa).....	34
3.4.4 Pobreza.....	36
3.4.5 Migrações .....	36
3.4.6 Pessoas com necessidades especiais.....	37
3.5 Análise de dados com base numa abordagem de género.....	38

3.5.1	Autonomia económica - Emprego, Educação, trabalho produtivo e reprodutivo .....	38
3.5.2	Autonomia na tomada de decisões - Participação política, gestão de empresas e associativismo .....	40
3.5.3	Autonomia Física - Violência com base no género e direitos sexuais e reprodutivos .....	41
3.5.4	Demografia: Dinâmicas Demográficas do Município.....	42
<b>3.6</b>	<b>Setor Público e Serviços Desconcentrados Disponíveis .....</b>	<b>43</b>
3.6.1	Saúde.....	43
3.6.2	Educação.....	45
3.6.3	Cultura .....	48
3.6.4	Desporto e Lazer .....	49
<b>3.7</b>	<b>Setor Privado e Sociedade Civil .....</b>	<b>53</b>
3.7.1	Empresas que atuam no município e área de atuação.....	53
3.7.2	Associações e Âmbitos de Atuação.....	55
<b>3.8</b>	<b>Desenvolvimento Económico Local .....</b>	<b>57</b>
3.8.1	Recursos Económicos Disponíveis.....	57
3.8.2	Estrutura Setorial De Ocupação .....	57
3.8.2.1	Agricultura, pecuária e pesca.....	57
3.8.2.2	Indústria.....	60
3.8.2.3	Turismo .....	60
3.8.2.4	Serviços de produção, transformação, transportação.....	61
3.8.3	Infraestruturas Gerais.....	61
<b>3.9</b>	<b>Recursos Naturais e Meio Ambiente .....</b>	<b>62</b>
3.9.3.1	Mar.....	63
3.9.3.2	Pedreiras e Terrenos agrícolas .....	63
3.10	Projetos em curso no território.....	65
<b>Capítulo 4 / Problemas, desafios e soluções .....</b>		<b>69</b>
4.1	Identificação de principais problemas, desafios e soluções .....	70
4.2	Arbitragem das prioridades.....	71
<b>Capítulo 5 / Linhas prioritárias a desenvolver.....</b>		<b>73</b>

5.1 Governabilidade e descentralização .....	74
5.2 Serviços Sociais .....	75
5.3 Desenvolvimento Económico e Criação de Emprego.....	76
5.4 Meio Ambiente e Gestão de Riscos .....	77
5.5 Promoção da Igualdade e Equidade de Género .....	77

<b>Capítulo 6 / Estrutura de governabilidade e seguimento do PEMDS .....</b>	<b>79</b>
<b>Conclusões.....</b>	<b>82</b>
<b>Anexos .....</b>	<b>85</b>

## Índice de tabelas

Tabela 1 - Efetivos e distribuição da POPULAÇÃO segundo o sexo, índice de masculinidade e peso por meio de residência e concelho (IMC 2018) .....	24
Tabela 2 - Agregados familiares segundo o sexo do representante, distribuição percentual por sexo do representante, Índice de Masculinidade e peso por meio de residência e concelho (IMC 2018) .....	25
Tabela 3 - Distribuição percentual da população segundo grandes grupos etários por meio de residência e concelho (%) (IMC 2018) .....	43
Tabela 4 - Explorações e efetivos por espécies (INE: recenseamento geral agrícola 2015).....	59

## Índice de imagens

Figura 1 - Processo de elaboração do PEMDS .....	15
Figura 2 - Município no mapa.....	22
Figura 3 - Estruturas de saúde-SM .....	44
Figura 4 - Distribuição de infraestruturas de ensino .....	46

Figura 5 - Equipamentos Desportivos de SM.....	51
Figura 6 - Barragem de flamengos.....	62
Figura 7 - Barragem de Principal.....	63
Figura 8 - Serra Malagueta.....	64

# Índice de gráficos

Gráfico 1 - Tipologia de Famílias.....	26
Gráfico 2 - Acesso à água.....	27
Gráfico 3 - Instalações Sanitárias (IMC 2018).....	29
Gráfico 4 - Acesso a Eletricidade para iluminação (IMC 2018).....	30
Gráfico 5 - Acesso aos bens e serviços (IMC 2018).....	31
Gráfico 6 - Evolução de taxa de ocupação - INE 2018.....	32
Gráfico 7 - População residente/Profissão (INE - Censo 2010).....	33
Gráfico 8 - Percentagem de populações ativas, inativas e taxa de desemprego (IMC 2018).....	34
Gráfico 9 - Pobreza em SM (INE, IDRF-2015).....	36
Gráfico 10 - Evolução da população de São Miguel de 1990 a 2018.....	42
Gráfico 11 - Recursos Humanos (Fonte Centro de Saúde de SM).....	44
Gráfico 12 - Taxa de Alfabetização (IMC 2018).....	47
Gráfico 13 - Evolução da população agrícola (recenseamento geral agrícola 2015)....	58

# DECLARAÇÃO

## DO PRESIDENTE

O Plano Estratégico para o Desenvolvimento Sustentável do Município de São Miguel é a concretização de um compromisso forte, que garantimos aos nossos munícipes e parceiros de desenvolvimento do concelho, visando a edificação de um município forte, competitivo, seguro, atrativo, educador, saudável e sustentável, garantindo oportunidades económicas e a qualidade de vida para todos que vivem, trabalham e visitam o nosso território.

O PEMDS é o nosso farol. É inegavelmente um instrumento poderosíssimo e vital para o desenho das políticas públicas visando o alcance do desenvolvimento sustentável e o cumprimento das metas dos ODS. É ainda um instrumento de mobilização de parcerias sólidas, abrangente e participativa para o desenvolvimento sustentável do nosso município.

Trata-se igualmente de um documento estratégico importante, que espelha os caminhos a

percorrer ou a direção a ser seguida, os recursos e meios visando a sua concretização e as metas e os objetivos a alcançar, com o propósito de edificar um município a trabalhar, a produzir e a criar riquezas, bem como oportunidades económicas para todos, reforçando a coesão territorial e a promoção e a inclusão social de todos os nossos concidadãos.

O nosso PEMDS assume uma visão arrojada e metas ambiciosas propondo transformar São Miguel num polo competitivo de desenvolvimento ao nível da região e da ilha, cumprindo a sua vocação de um município redistribuidor de serviços e plataforma para servir toda a região norte da ilha, mas igualmente para sedear serviços importantes e de elevado valor nas mais diversas áreas.

A nossa localização estratégica na parte nordeste da ilha de Santiago, no corno dos municípios de Santa Cruz, Santa Catarina e Tarrafal, com cerca de 13 km de costa marítima e 3 zonas piscatórias, com o interior a ocupar cerca de 70% do território municipal formado por 4 bacias hidrográfi-

**São Miguel tem tudo para dar certo!**

cas com elevado potencial para o desenvolvimento de atividades económicas no meio rural, como a agricultura, a pecuária, o turismo os desportos de natureza, confere e desafia a nossa liderança e todas as partes interessadas no desenvolvimento sustentável do município, a criar algumas centralidades que gerará competitividade e crescimento económico, prosperidade económica, justiça e inclusão social que garanta a eliminação da pobreza extrema e redução acentuada da pobreza.

São Miguel tem tudo para dar certo! A vontade política e o entusiasmo da nossa liderança tornam este processo menos complexo, transparente, federador e abrangente. Temos ainda um município com uma população jovem e bem formada, empresários, empreendedores, académicos, homens e mulheres da cultura e do desporto e uma diáspora confiantes e engajados.

O nosso PEMDS faz uma aposta clara no digital, em infraestruturas ecológicas, na eficiência energética, na qualidade e sustentabilidade ambientais em todos os projetos e áreas do desenvolvimento local. Entendemos, que

agindo com responsabilidade e uma visão desenvolvimentista, estaremos a posicionar o município na poliposition para atrair investimentos direto estrangeiro, garantir a mobilização dos principais parceiros do desenvolvimento que será uma tarefa exigente em ambientes cada vez mais competitivos à escala global, devido as crises sanitárias e económicas que Cabo Verde e o mundo serão confrontado nos próximos anos.

Estamos convictos que o PEMDS será uma grande valia para acelerar o processo do crescimento e da redução da pobreza no município.



O Presidente da Câmara Municipal de São Miguel,

**Herménio Fernandes**



# Capítulo 1

A visão do território



## 1.1 Visão do município



Colocar São Miguel entre os 5 municípios mais competitivos do país e com melhor qualidade de vida.

## 1.2 Vocação



Somos um município de vocação **agrícola** aliada a uma forte atividade de **pecuária** e **piscatória**. No entanto, a nossa posição geoestratégica transforma-nos, naturalmente, num município com uma vocação **redistribuidora** de serviços, apresentando as melhores condições para se-dear grandes indústrias e redistribuir serviços para a região.

## 1.3 Valores

A **morabeza** da nossa gente salta logo à vista. Somos um povo **acolhedor** e um município onde reina a **paz social**. A **solidariedade**, **confraternização** e **respeito** são princípios inabaláveis.

## 1.4 Missão da plataforma local para atingir a visão

A plataforma para o desenvolvimento sustentável de São Miguel tem como principal missão planificar/projetar o desenvolvimento do município no horizonte 20-30, conciliando as ideias dos decisores políticos com as de todos os setores da sociedade civil para que o município cumpra com os objetivos do desenvolvimento sustentável - ODS.

Almejamos com o PEMDS melhorar o acesso à educação, à saúde, ao emprego, a água potável e garantir uma vida digna e saudável para todos, apostando fortemente nas potencialidades do município, nomeadamente na agricultura, pecuária, pesca e turismo.

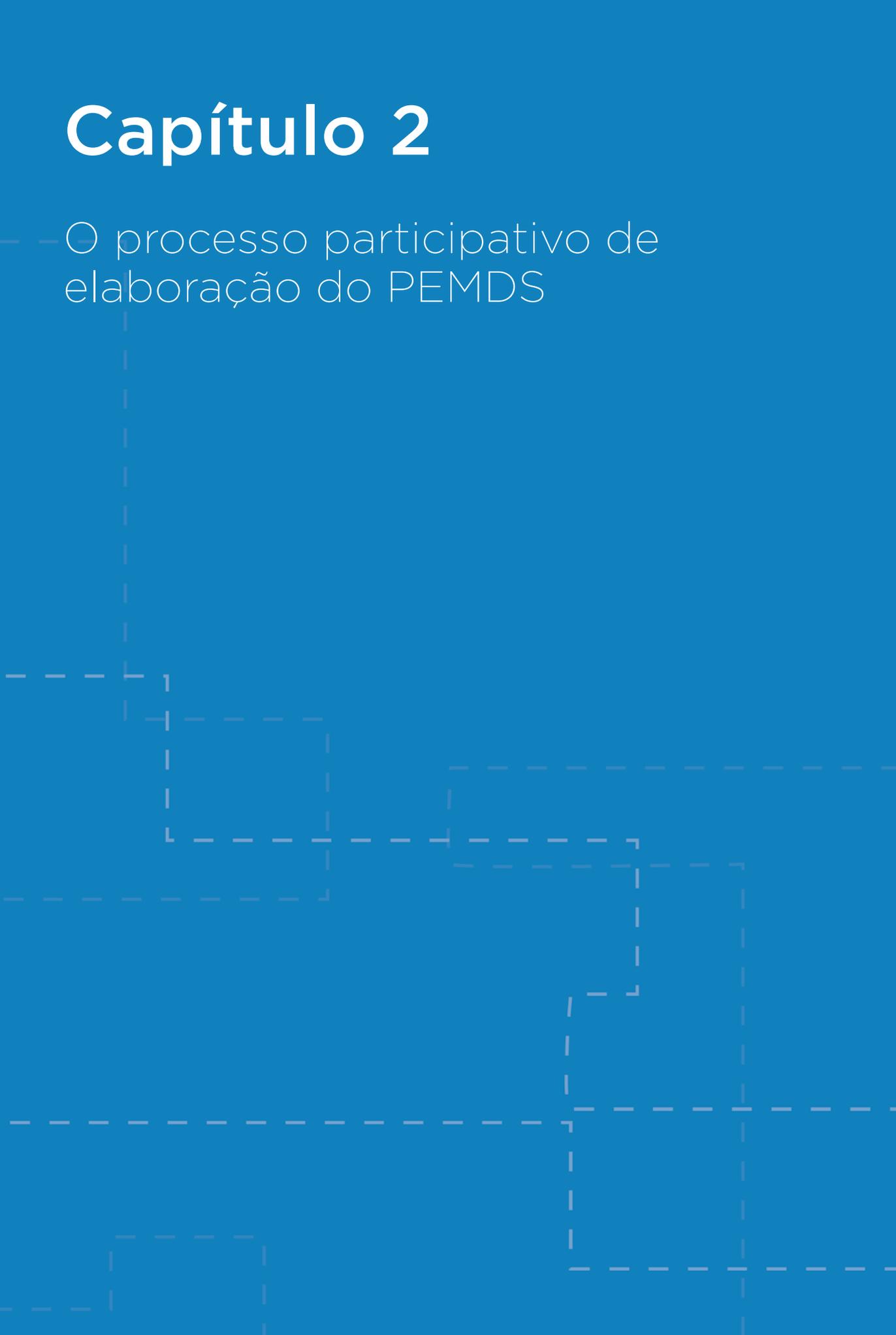
Igualmente dar uma atenção especial a projetos sociais para garantir a dignidade, equilíbrio e inclusão social e em projetos inovadores, que satisfaçam as necessidades do mercado e que sejam rentáveis para as famílias, por forma a garantir rendimento para todos, dinâmica económica e cultural, e qualidade de vida para todos que vivem, trabalham e visitam o município.





# Capítulo 2

O processo participativo de elaboração do PEMDS



Nenhum município desenvolve-se sem um plano estratégico. A edilidade micaelense ciente de que é indispensável produzir um documento com as linhas orientadoras das suas ações, mesmo não estando no grupo dos primeiros 8 municípios contemplados pelo PNUD para a elaboração do plano estratégico, decidiu avançar com o seu plano, tendo como principal foco a realização dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS).

Assim quando o município veio a ser integrado na 2ª fase, já estávamos alinhados e a cumprir com os principais ODS.

Desta forma, apresentamos e lançamos oficialmente a plataforma para o desenvolvimento local de São Miguel, cujos membros foram escolhidos pelo executivo camarário e aprovados por unanimidade pela Assembleia Municipal.

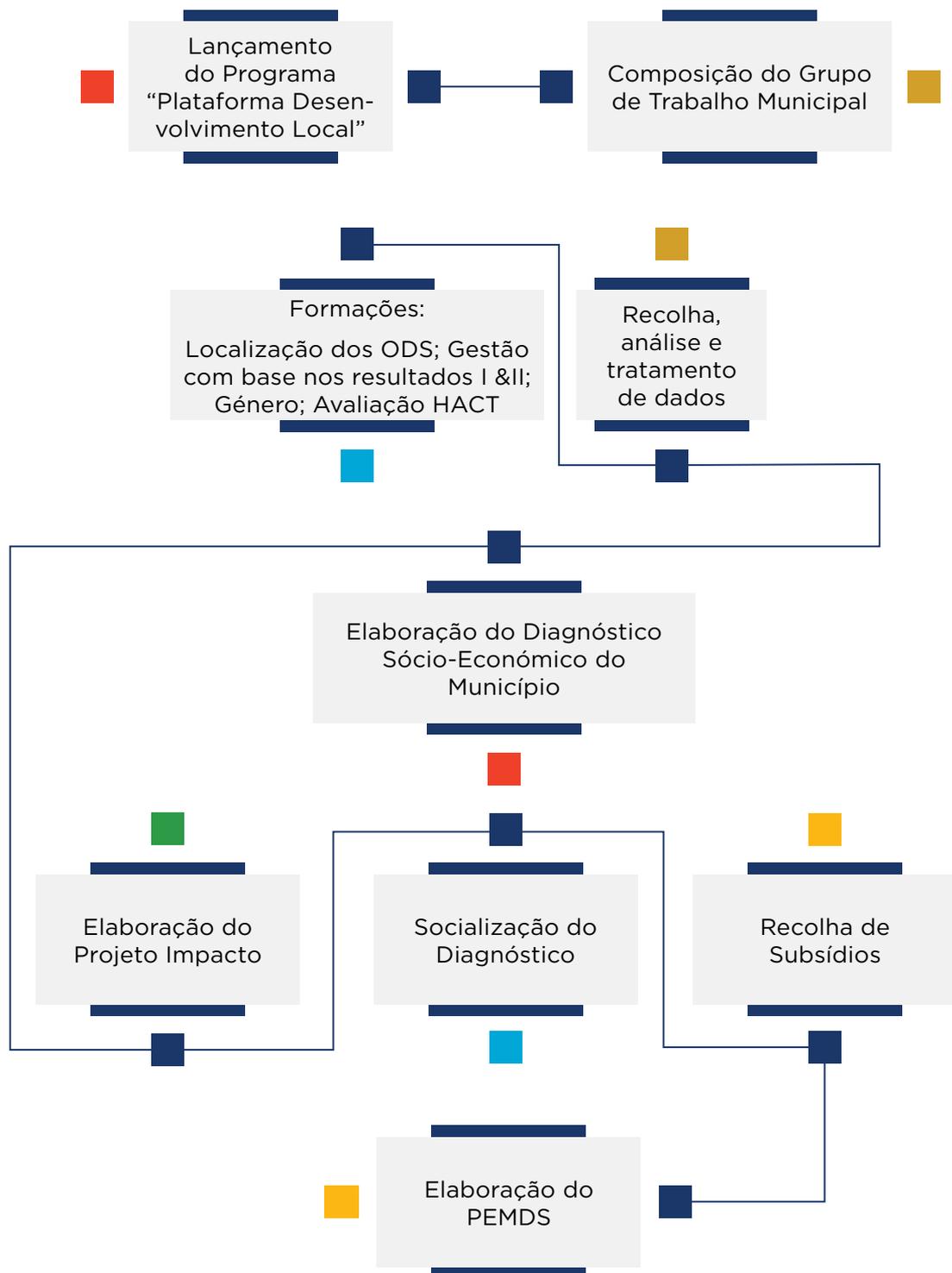
Posteriormente constituiu-se os grupos de trabalhos por comissões temáticas, formados por representantes de todos os setores da sociedade civil, que passaram, a participar nas diversas sessões de formações de localizações dos ODS promovidos pelo PNUD e nas sessões de capacitação e orientação para a elaboração do diagnóstico territorial, que serviria de base para a elaboração do presente documento.

A plataforma local se encarregou de recolher e organizar todos os dados do município para a elaboração do diagnóstico. Paralelamente elaboramos o projeto impacto que já está a ser implementado, se encontrando em fase avançada para a sua conclusão.

Concluído o diagnóstico passou-se à fase de socialização com os atores municipais e toda a sociedade civil, que a partir dos dados apresentados deram as suas contribuições para se proceder à elaboração do PEMDS.



Figura 1 - Processo de elaboração do PEMDS



## 2.1 Integração com PEDS e ODS

Programa PEMDS	Projetos PEMDS	Objetivo PEDS	Programa PEDS	ODS	
   	São Miguel Saudável e Inclusivo	Home Assistance  Transformação da USB de Pilão Cão em Posto Sanitário  Transformação da USB de São Miguel em Posto Sanitário  Apetrechamento do Centro de Saúde de São Miguel  Loja Social	Garantia de acesso ao rendimento, aos cuidados e à saúde	 	
	São Miguel Seguro	Instalação da Polícia Municipal			
		Instalação de câmaras de Videovigilância nos Espaços Públicos		Reforço da segurança nacional	  
		Master Plan da Zona Administrativa Especial de Veneza			
	    	Habitat São Miguel Com Dignidade	Construção de Habitações Sociais Reabilitar Emergencial Uma Família Uma Casa de Banho Uma Família Uma Torneira Pintar São Miguel - Dá vida ao Teu Bairro Construção de Jardins Infantis e Creches	Infraestruturas Modernas e Seguras & Garantia de acesso ao rendimento, aos cuidados e à saúde	  

<p>Mais Desporto Mais Saúde</p>	<p>Arrelvamento do Campo de Mangui-nho</p> <hr/> <p>Pista de Atletismo</p> <hr/> <p>Campo de Futebol de 11 Relvado Zona Norte</p> <hr/> <p>Campos de Futebol de Praia</p> <hr/> <p>Pavilhão Desportivo</p> <hr/> <p>Reabilitação das Infraestruturas Desportivas</p> <hr/> <p>Desportos Náuticos</p> <hr/> <p>São Miguel a Correr</p> <hr/> <p>São Miguel Trail</p> <hr/> <p>Prova BTT</p> <hr/> <p>Prova Parapente</p>	<p>Promoção do desporto</p>
<p>Recuperação e Valorização de Patrimónios</p>	<p>Reabilitação Dos Patrimónios Históricos, Religiosos e Culturais</p> <hr/> <p>Casa das Artes da Zona Norte</p> <hr/> <p>Museu da Cidade</p> <hr/> <p>Requalificação da Aldeia dos Rabelados</p> <hr/> <p>Requalificação de Mangue 7 Ribeiras</p> <hr/> <p>Cineteatro de Achada do Monte</p> <hr/> <p>Centro Cultural da Cidade</p>	<p>Promoção da cultura e das indústrias criativas</p>





São Miguel Valoriza	Drenagem de Águas Pluviais	 2	Infraestruturas modernas e seguras	 6  8  9  11  14  15
	Extensão da Rede de Esgoto			
	Requalificação Urbana e Ambiental			
	Requalificação das Praias e Orlas Marítimas			
	Construção de Espaços Verdes			
	Construção da Estação de Transferência de Resíduos			
	Construção de Matadouros			
	Centro Municipal de Proteção Civil			
Canil Municipal				
Eficiência Energética	Eletrificação de Mato Dento e Gonçon	 2	Programa nacional para a sustentabilidade energética	 7  11  13
	Parque Solar e Eólico			
	Parque Ecológico			
	Agenda do Género 20-30			
Mulheres Empoderadas	Crescer na Igualdade	 3	Promoção da igualdade do género	 5  8
	Inclusão Socioeconómica das Mulheres			
	Formalização do Trabalho Informal			





# Capítulo 3

Diagnóstico

Enquadramento Geral e Descrição  
da Situação do Município

## 3.1 Situação do município no mapa

O Município de São Miguel fica situado na região nordeste de Santiago e estende-se por uma área de 77,35 km<sup>2</sup> com um povoamento bastante disperso. Faz fronteira com os municípios de Tarrafal a Norte, Santa Cruz a Sul e Santa Catarina a Oeste e a leste confina-se com o mar. A cidade de Calheta situada a sul do município está a uma distância de 40 km da cidade da Praia.

Figura 2 - Município no mapa



## 3.2 Contexto: história e situação atual

O aparecimento do município de São Miguel vem nos sucessivos processos de divisões administrativas do país em territórios administrativos cada vez mais reduzidos com vista a melhor servir os cidadãos. O ideal dos serviços administrativos é que eles estejam o mais próximo e mais acessível possível da população.

São Miguel pertenceu primeiramente ao Concelho dos Picos a quando da sua criação em 1834 pelo Prefeito Manuel António Martins. Nessa altura o Concelho dos Picos, sede de Santiago Norte abrangia as freguesias de São Miguel, São Salvador do Mundo, Santa Catarina e Santo Amaro Abade. Essa situação prevaleceu até 1872.

Entretanto, só muito mais tarde através do Dec. nº 3 108-B de 25 de Abril de 1917 foi criado o Concelho de Tarrafal definitivamente, sediado

na vila do mesmo nome. Nisso o Concelho de Tarrafal ficou com duas freguesias: Stº. Amaro a norte e São Miguel a sul.

Em 1996, pela Lei nº 11/V/96 de 11 de novembro criou-se o Concelho de São Miguel, estabelecendo no seu Artº. 1º: “É criado, na Ilha de Santiago, um novo Município, designado Município de São Miguel, cujo território é o da atual Freguesia de São Miguel Arcanjo”. Este é o 17º município do país. O Concelho ficou sediado na vila de Calheta que passou a cidade de Calheta em 2010.

São Miguel contava com cerca de 90Km2 até 1971, aquando da criação do Concelho de Santa Cruz. A partir daí o território reduziu-se cada vez mais, com a perda de Achada Laje e Saltos a favor de Santa Cruz e Pingo de Chuva a favor de Santa Catarina recentemente. O território reduziu para 77.35 Km2 (INE, censo 2010).

### 3.3 Estrutura Administrativa

Na sua organização administrativa, São Miguel é formado por um concelho, uma freguesia, 23 localidades, das quais 3 compõem o núcleo urbano: Calheta, Veneza e Ponta Verde, compondo a Cidade de Calheta (Perfil Urbano de S.M.-2012).

Possui três delegações municipais: Delegação Municipal da Ribeira de São Miguel, Delegação Municipal da Vila de Achada do Monte e Delegação Municipal da Ribeira de Principal. Todas elas possuem um balcão único de atendimento que além dos serviços da Câmara, prestam os serviços da Casa do Cidadão e das finanças.

O Decreto-lei nº 47/2015 de 21 de setembro criou a Vila de Achada do Monte, num rol de 19 por todo o país.

O território é governado por uma Câmara com poder executivo, constituída por 6 homens e uma mulher e uma Assembleia com poder deliberativo, constituída por 13 homens e 4 mulheres. Na Câmara a única mulher Vereadora ocupa das áreas de Formação, Empreendedorismo, Emprego e Género.

A Assembleia é presidida por uma mulher. Os cargos de Vice-Presidente, Secretário e Líderes das duas bancadas (MpD e PAICV) são ocupados por homens.



Em conclusão, as mulheres ocupam apenas 14,2% dos cargos na política local, o que se revela bastante irrisório. Pelo que, torna-se necessário promover uma maior participação das mulheres na política, sobretudo nos cargos de liderança.

Na administração territorial estão sedeados os serviços desconcentrados de Agricultura e Ambiente, Saúde e Segurança Social, Administração Interna (Polícia Nacional), Educação, Família e Inclusão Social, Conservatória dos Registos Notariado e Identificação, Comissão de Recenseamento Eleitoral, INPS, AdS e ELECTRA. O município conta ainda com a representação da Caixa Económica de Cabo Verde, Correios, CV-Telecom e UNITELT+, Shell e Enacol.

## 3.4 Análise da Situação<sup>1</sup>

### 3.4.1 Sociodemográfica

Segundo os dados do INE 2018, o território é ocupado por 14.121 habitantes, 6.491 masculino corresponde a 46,0% e 7.630 feminino correspondente a 54,0%. São Miguel contribui assim com 2,6% de efetivos para o país. Quando comparado com o censo de 2010, a percentagem sexual não se alterou. No país a sexualidade divide-se em 50,3% para homens e 49,7% para mulheres. Em São Miguel acontece o contrário e com um fosso considerável para as mulheres de 8%.

**Tabela 1 - Efetivos e distribuição da POPULAÇÃO segundo o sexo, índice de masculinidade e peso por meio de residência e concelho (IMC 2018)**

	Efetivos			Distribuição por sexo		Índice Masculinidade	Peso
	Total	Masc	Fem	Masc	Fem		
Cabo Verde	543.492	273.546	269.946	50,3%	49,7%	101%	100%
S. Miguel	14.121	6.491	7.630	46,0%	54,0%	85,1%	2,6%

<sup>1</sup> Recomendação: Entrevistas, questionários, encontros com a comunidade, mesas de diálogo.

## 3.4.2 Condições de Vida

### 3.4.2.1 Agregado Familiar



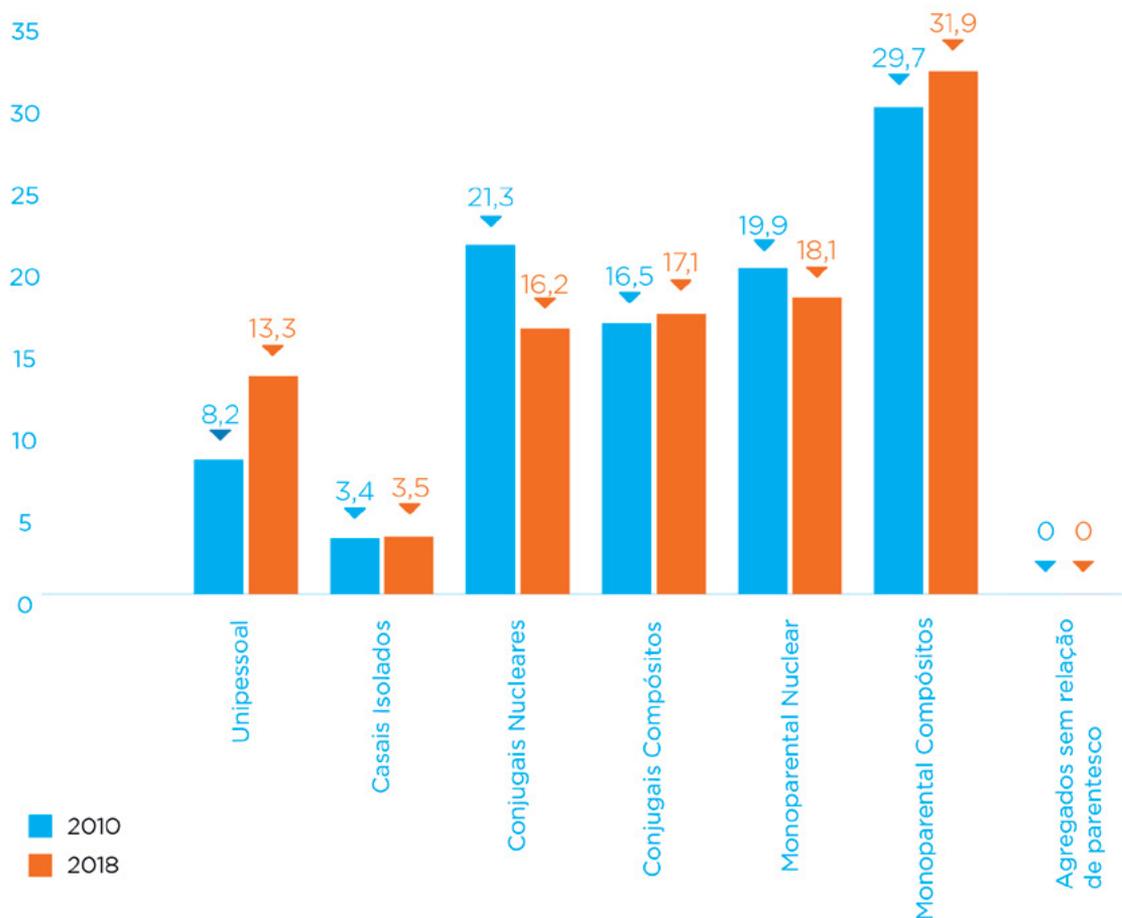
A população está distribuída por 3643 agregados familiares, sendo 1218 representado pelo sexo masculino e 2425 representado pelo sexo feminino, 33,4% e 66,6% respetivamente (IMC 2018). O fosso entre homens e mulheres na chefia das famílias disparou drasticamente em relação a 2010 (42,6% para homens e 57,4% para mulheres). A dimensão média das famílias é de 3,8. A redução do tamanho dos agregados deve-se em parte à redução contínua do número de filhos por mulheres.

**Tabela 2 - Agregados familiares segundo o sexo do representante, distribuição percentual por sexo do representante, Índice de Masculinidade e peso por meio de residência e concelho (IMC 2018)**

	Efetivos			Distribuição por Sexo		Índice Masculinidade	Peso
	Total	Masc	Fem	Masc	Fem		
Cabo Verde	156.582	80.887	75.695	51,7%	48,3%	103%	100%
S. Miguel	3.643	1.218	2.425	33,4%	66,6%	50,2%	2,3%

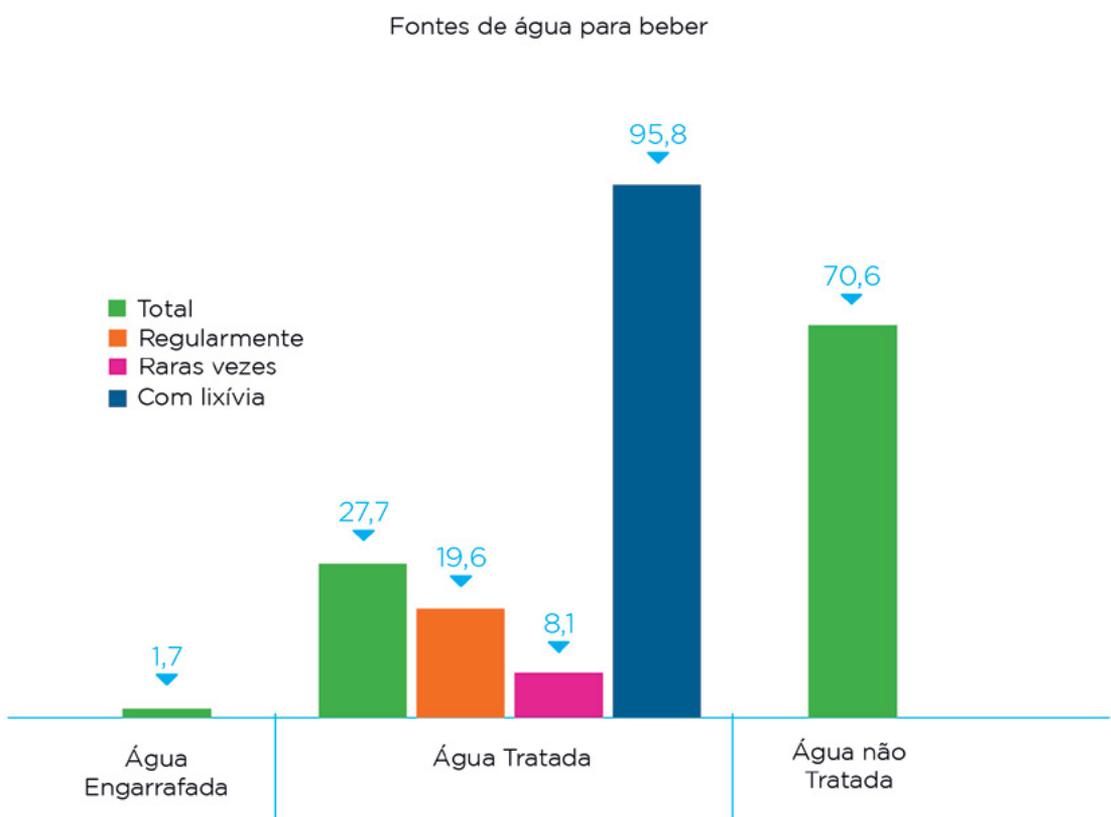
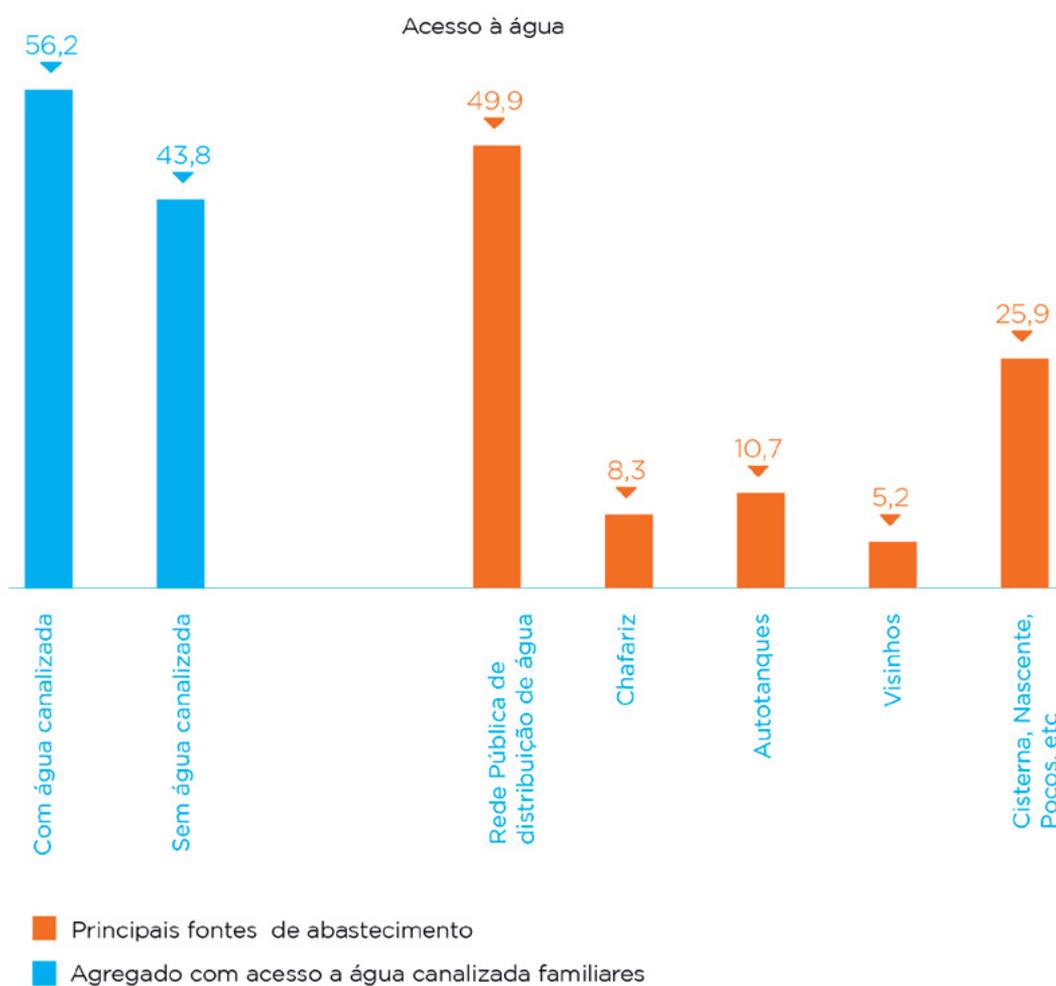
O IMC 2018 revelou que em São Miguel 13,3% da família é considerada do tipo unipessoal, casais isolados representam 3,5%, conjugais nucleares 16,2%, conjugais compósitos 17,1%, monoparental nuclear 18,1%, monoparentais compósitos 31,9%, e agregados sem relação de parentesco que em 2010 registava 0,4% já em 2018 não se verifica.





### 3.4.2.2 Acesso a água e saneamento

De acordo com os dados do IMC 2018, 56,2% dos agregados familiares residem em alojamentos com ligação à rede pública de distribuição de água, ou seja, com acesso à água canalizada, 43,8% não têm água canalizada em casa e 49,9% têm a rede pública como a principal fonte de abastecimento de água. Cerca de 8,3% dos agregados familiares abastecem nos chafarizes, 10,7% recorrem a autotanques, 5,2% na casa do vizinho e 25,9% nas outras fontes (cisternas, nascentes, poços, etc.). Com a entrada em funcionamento do sistema de adução de água dessalinizada a partir de Ponta Verde para as localidades de Pilão Cão, Mato Correia, Espinho Branco e Achada Espinho Branco estes dados melhoraram significativamente, porém é ainda necessário um investimento na ligação domiciliária.



Os resultados permitem aferir que apenas 1,7% usam água engarrafada e a maioria das famílias usam água não tratada para beber, 70,6%. Apenas 27,7% tem por hábito tratá-la, sendo que 19,6% de forma regular e 8,1% raras vezes. O tratamento é feito, principalmente, recorrendo ao uso da lixívia, 95,8%. No entanto, observa-se ainda que as famílias usam outras fontes como poços e nascentes (IMC 2018).

As localidades de Ribeira de São Miguel (Cutelo Gomes, Varanda, Machado e Aguadinha), Gongon, Xáxa, Cutelo Saltos e algumas pequenas zonas de Ribeira de Flamengos e uma parte de Lém Cardoso em Espinho Branco não estão abrangidas pela rede pública de água da AdS. Ribeireta e Monte Bode estão ligados à rede pública explorada pela associação de desenvolvimento local.

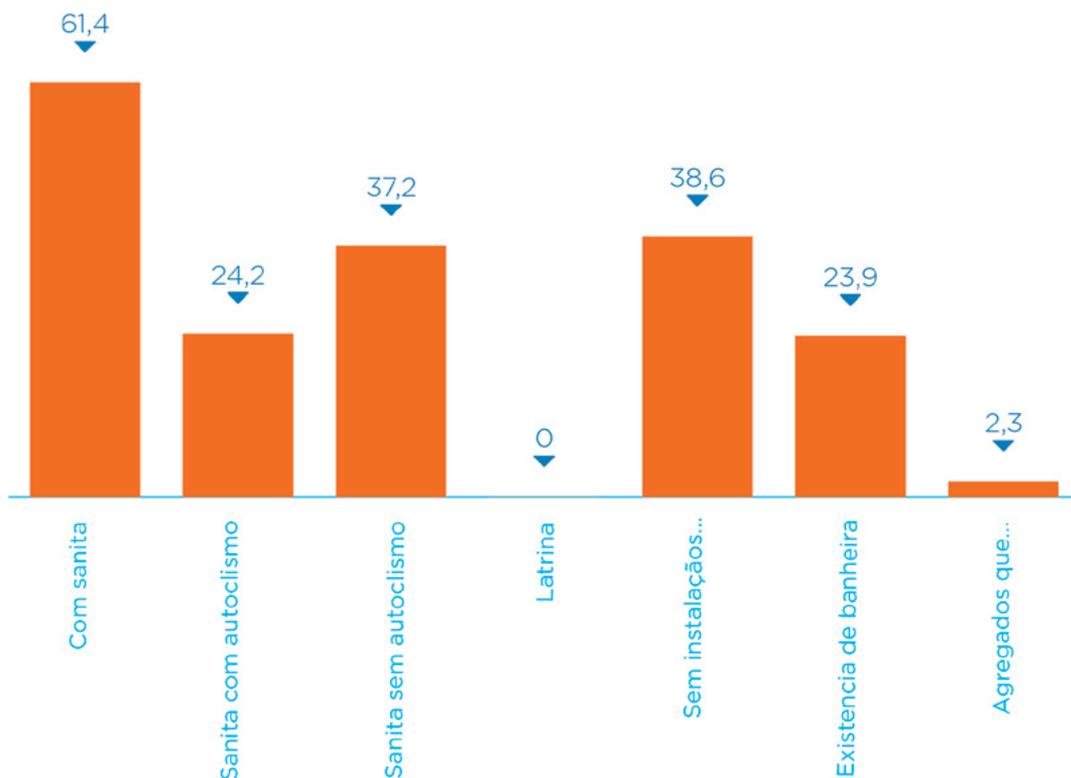
É de realçar que muitas famílias ainda percorrem uma longa distância para terem acesso a água, tanto para beber como para outros usos e a quantidade é insuficiente. São abastecidas com águas dos furos que são distribuídas por cerca de 52 reservatórios existentes. Para minimizar um pouco esta situação, algumas destas famílias, fizeram as suas próprias ligações de nascente até às suas habitações.

A gestão de distribuição de água à população é assegurada atualmente pela empresa Águas de Santiago (AdS). Com a entrada em funcionamento da dessalinizadora, cuja capacidade diária é de 500 m<sup>3</sup>, registou-se melhorias na distribuição da água, libertando os furos para a agricultura.

A **nível de saneamento** os dados do IMC 2018, mostram que ainda se constata necessidades básicas em termos de condições de habitabilidade, de destacar que ainda existem no concelho apenas 61,4% dos agregados com sanita, contra 38,6% dos que ainda não têm nem sanita e nem latrina.



Gráfico 3 - Instalações Sanitárias (IMC 2018)



Quanto ao sistema de evacuações de águas residuais, os dados do IMC 2018 mostram que no Concelho de São Miguel ainda a evacuação é feita através de fossas sépticas 52,8%, 0,3% em fossa rudimentar e a mesma percentagem na natureza, 38,6% não têm sistema de evacuação e os 8,1% na rede pública de esgoto.

Quanto à forma de evacuação dos resíduos sólidos, a maioria dos agregados familiares, correspondente a 53,6% coloca lixos em contentores, 14,4% enterra ou queima, 10,1% deita ao redor da casa e 21,3% na natureza porque não têm contentores e outras por não terem estradas de acesso onde o carro de lixo possa fazer a recolha.

A recolha dos resíduos sólidos é feita por dois camiões de lixo, no interior e nas localidades onde não há acesso para o camião a recolha é feita através de Dina Galucho, que depois de os recolher nos vários contentores postos à disposição das famílias na via pública, os transporta à lixeira municipal onde são compactados e selados em valas. Apesar deste serviço abranger outras aglomerações de população, nem todas as localidades estão contempladas, apenas 0,6% da população coloca o seu lixo diretamente no carro de lixo.



A evacuação dos resíduos sólidos bem como a proliferação de pocilgas nos quintais e arredores das habitações constituem um dos grandes desafios a nível de saneamento.

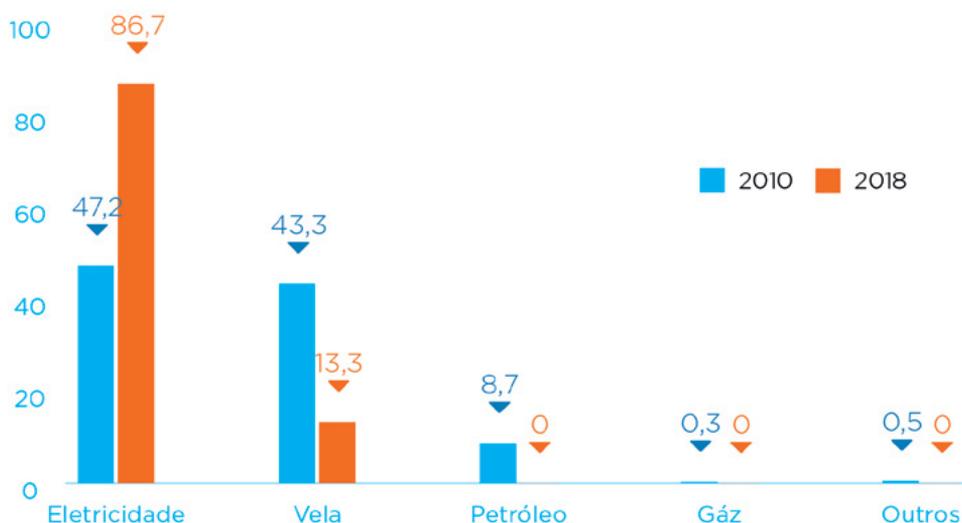
### 3.4.2.3 Eletricidade

No concelho de São Miguel em 2018, como nos mostra o gráfico abaixo, a percentagem de população que habita em alojamentos com eletricidade fixa em 86,7%, ainda um pouco abaixo da média nacional que é de 90,3% (IMC 2018). Maioritariamente provém da rede pública 99%, entretanto 0,7% do painel solar e 0,3% de outras origens. O concelho progrediu relativamente ao ano 2010 que se fixava em 47,2%, segundo RGPH 2010.

O acesso à eletricidade continua ainda a mostrar alguma discrepância entre o meio urbano e o rural, sendo que este indicador é mais favorável no meio urbano do que no meio rural. Os dados apontam que no meio urbano existem mais de 2000 famílias com ligação à energia elétrica contra cerca de 1.300 no meio rural, dessas localidades todas já têm acesso à rede pública de eletricidade.

Na inexistência de eletricidade, 13,3% das famílias usam velas como a principal fonte de iluminação, sendo que maioritariamente vivem no meio rural. Para cozinhar, 65,1% do agregado familiar utiliza lenha e 34,3% utiliza gás. O concelho de São Miguel é um dos com maior consumo da lenha como fonte de energia para cozinhar (IMC 2018).

**Gráfico 4 - Acesso a Eletricidade para iluminação (IMC 2018)**

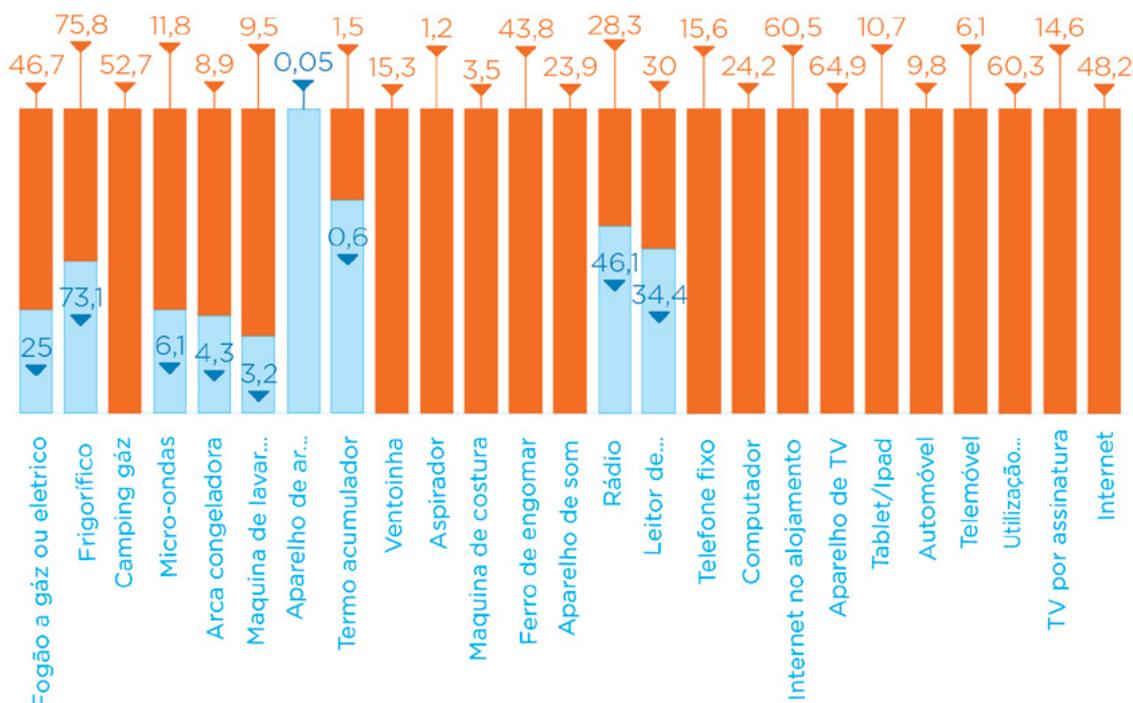


O abastecimento da eletricidade é assegurado pela Electra, SA. No meio urbano praticamente todas as famílias já têm acesso à eletricidade como principal fonte de iluminação, mas no meio rural ainda o investimento está sendo feito a fim de todos também terem acesso à eletricidade, faltando apenas duas pequenas localidades: Mato Dento e Gongon.

### 3.4.2.4 Telecomunicações

A cidade já está coberta pela rede de comunicações e a população já têm acesso às duas unidades da rede de telefone/móvel e Internet. Os dados do IMC 2018 mostram que 15,6% das famílias possuem telefone fixo e 60,3% possuem pelo menos um telemóvel. 24,2% das famílias residentes no concelho possui um computador (Desktop, Laptop, Tablete ou Ipad), 60,5% têm acesso à internet no alojamento e 64,9% do agregado familiar tem um televisor.

**Gráfico 5 - Acesso aos bens e serviços (IMC 2018)**



Antes a utilização da internet no Concelho era muito escassa, estando praticamente confinada aos serviços públicos e privados instalados na cidade, e com um certo custo monetário que não é acessível à toda população, agora a internet tornou-se mais acessível uma vez que, existem rede de internet grátis também nas praças. 24,2% das famílias residentes no concelho possui um computador (Desktop, Laptop, Tablete ou Ipad) e 60,5% têm acesso à internet no alojamento. Os estudos apon-



tam ainda um crescimento significativo no percentual do agregado familiar com acesso à televisão, 64,9%.

Ainda algumas localidades do concelho ficam desfavorecidas em detrimento a outras que ainda não têm rede de internet e nem espaços próprios que lhes possam facultar o acesso aos mesmos.

A aquisição desses bens tem um grande suporte dos emigrantes.

### 3.4.3 Estatísticas de Emprego

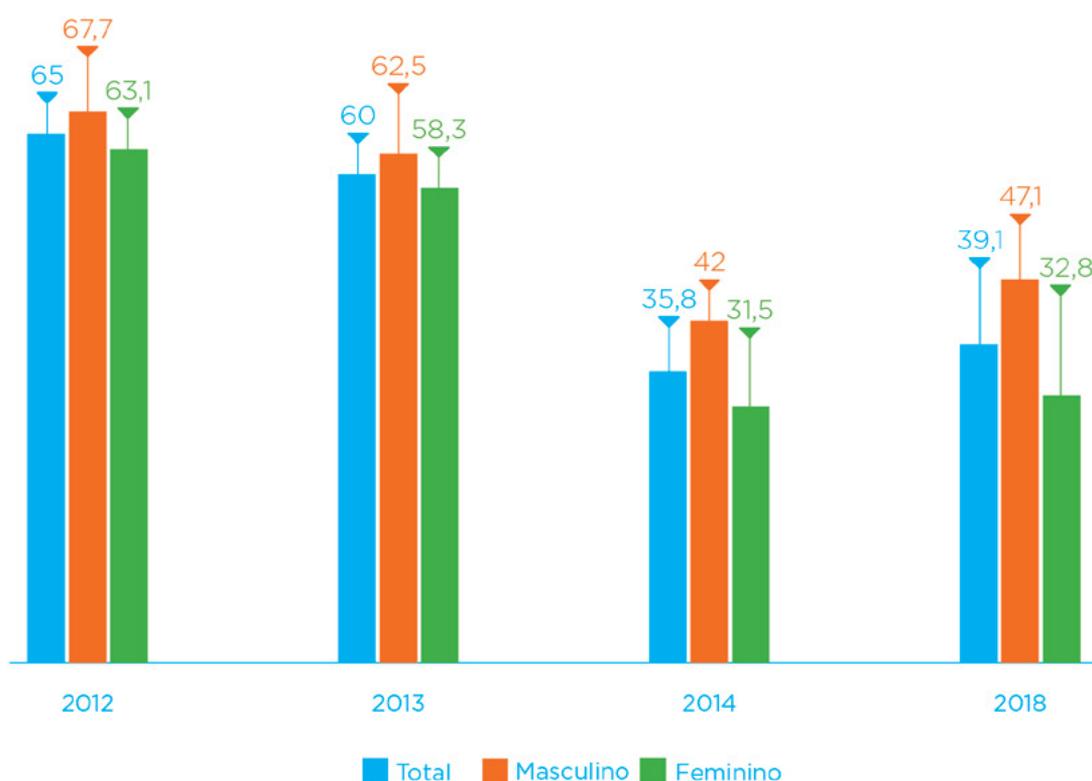
#### 3.4.3.1 População empregada

Os dados do mercado de trabalho de 2018 mostram que no concelho há uma taxa de 39,1% de ocupação da população ativa: 47,1% masculino e 32,8% feminino.

Em relação à evolução da taxa de ocupação, o gráfico mostra que houve um decréscimo de 65% em 2012 para 35,8% em 2014, continuando a decrescer até 2018 que registou uma subida para 39,1%.

Dados atualizados de 2019 já mostram uma evolução em relação à taxa de ocupação de 39,1% em 2018 para 43,4% em 2019.

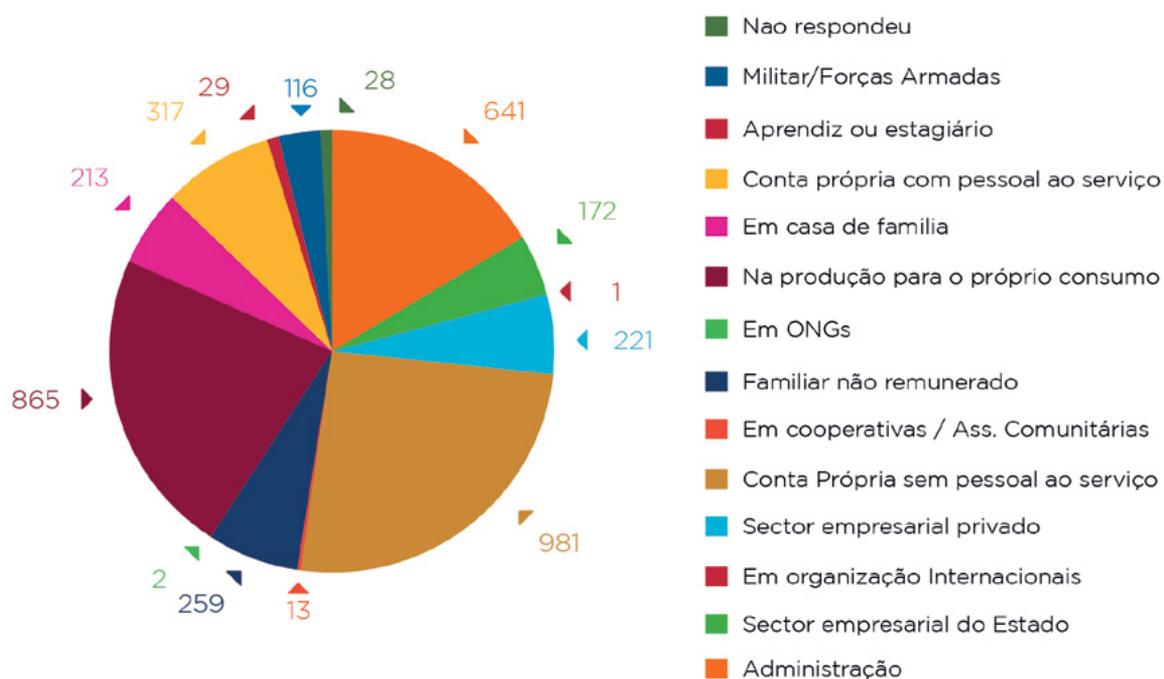
Gráfico 6 - Evolução de taxa de ocupação - INE 2018



Vale ressaltar que, desde os anos anteriores, a taxa de ocupação dos indivíduos do sexo masculino vem sendo mais elevada do que do sexo feminino. Essa situação pode ser reflexo da nossa antiguidade, uma vez que, culturalmente as mulheres eram desfavorecidas em termos de trabalho remunerado e frequência às escolas.

No entanto, apesar de não existirem dados estatísticos exatos, verifica-se uma forte ocupação sazonal, consoante as fases do ano e os ciclos, de maior ocupação de mão-de-obra nas atividades agrícolas (sobretudo nas sementeiras) na época da chuva. Pode ainda verificar-se que as zonas rurais são as onde o desemprego tem maior expressão.

**Gráfico 7 - População residente/Profissão (INE - Censo 2010)**



Os dados representados no gráfico revelam que, em São Miguel a profissão que mais predomina é a das pessoas que trabalham por conta própria e sem nenhum pessoal ao serviço, com 981 casos, embora os dados se referem ao ano 2010, esta é uma realidade que ainda é visível no concelho.

### 3.4.3.2 Subemprego

Os dados do IMC 2018 revelam que no concelho de São Miguel temos uma taxa de subemprego de 33,0% que está muito acima da média nacional que é de 14,7%. A situação explica-se pela precariedade e insta-

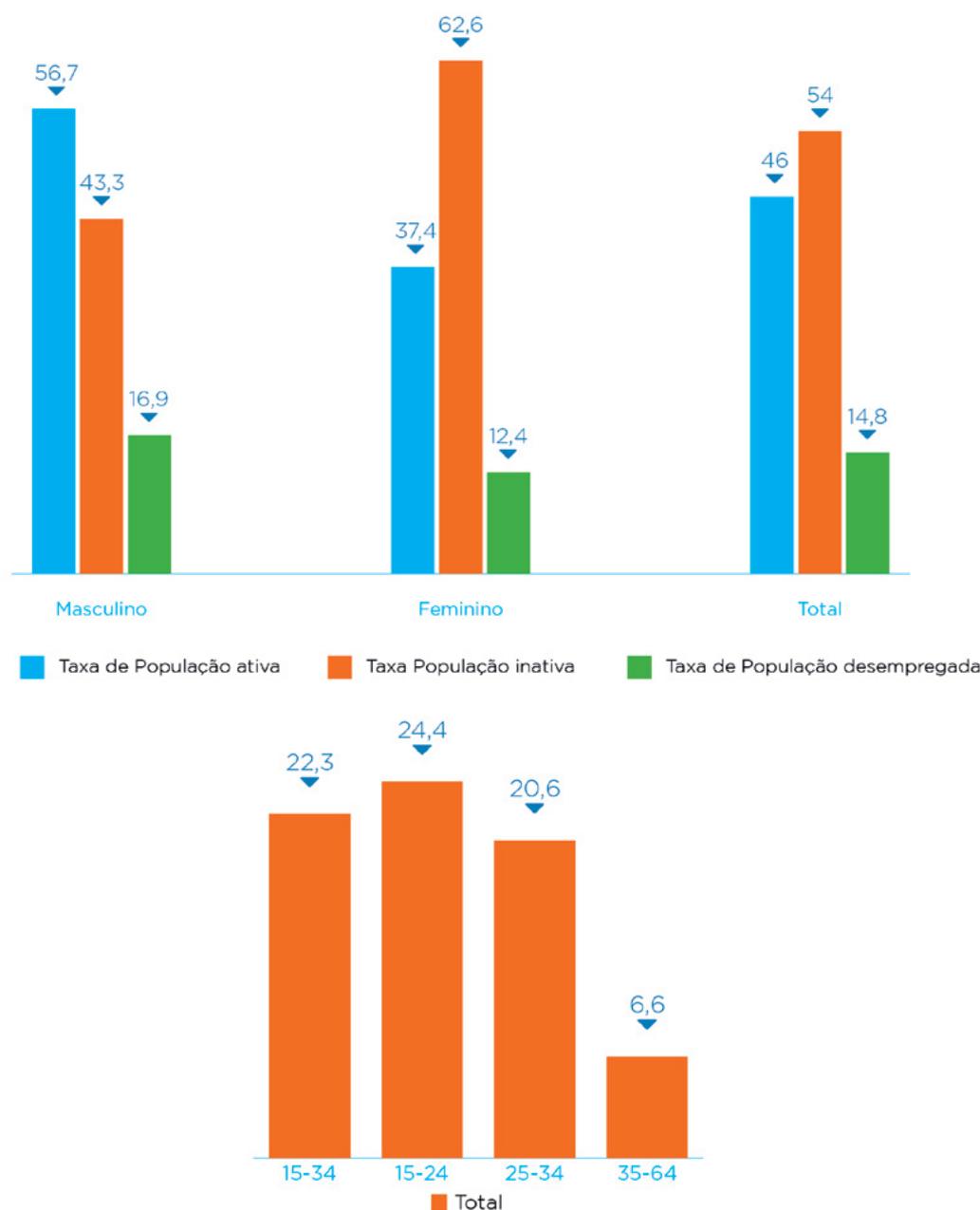


bilidade do emprego. Porém os dados vêm melhorando ano após ano. Dados atualizados de 2019 mostram uma diminuição da taxa de subemprego de 33% em 2018 para 26,3% em 2019.

### 3.4.3.3 População Desempregada (população ativa e inativa)

A população do Concelho de São Miguel é maioritariamente jovem e em idade ativa, ou seja, 63,5% têm idade compreendida entre os 15-64 anos (IMC 2016) e os dados do (IMC 2018), no quadro abaixo, mostram que ainda prevalece jovem e em idade ativa.

**Gráfico 8 - Percentagem de populações ativas, inativas e taxa de desemprego (IMC 2018)**



Segundo os dados do IMC 2018, no Concelho de São Miguel, a taxa de desemprego é de 14,8%, dos quais 16,9 representam homens e 12,4% são mulheres, valores um pouco acima da média nacional. Ela atinge mais fortemente a faixa etária de 15 a 24 anos 24,4% e menos a faixa de 35 a 64 anos com 6,6%.

Embora os setores do emprego para os homens são muito mais diversificados que para as mulheres e atualmente os homens até estão ocupando áreas tradicionalmente das mulheres, o desemprego regista uma percentagem maior no seio masculino.

A carência de formação profissional nos jovens pode ser uma explicação para tal. Os dados da educação mostram que apenas 0,6% dos jovens possuem formação profissional. Por outro lado, é senso comum de que grande parte de jovens não desejam trabalhar.

**Dados atualizados de 2019 registam uma diminuição da taxa de desemprego de 14,8% em 2018 para 11,4% em 2019.**

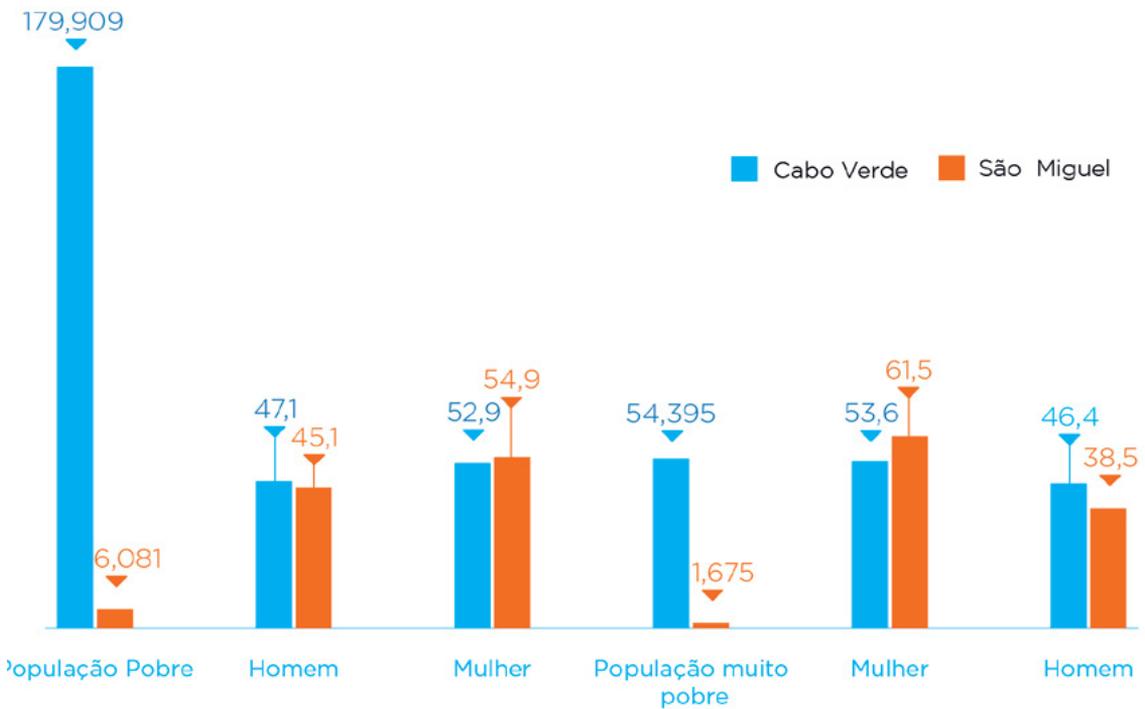
No entanto, a previsão é que o desemprego venha a afetar a população, conseqüente da pandemia da COVID-19, que para além dos impactos gravíssimos a nível de saúde na nossa comunidade local e nacional, terá também conseqüências ainda incalculáveis na economia e no emprego. Pelo que, é necessário implementar projetos que geram postos de trabalho por forma a mitigar situações de grandes dificuldades para as famílias.



### 3.4.4 Pobreza

Olhando a situação de pobreza em São Miguel, 6.081 no seu total são pobres, sendo 45,1% homens e 54,9 mulheres. Respeitante aos muito pobres, um efetivo populacional de 1.675 está nesta situação, sendo 38,5% homens e 61,5% mulheres. A disparidade sexual é muito elevada com um fosso de cerca de 20% a desfavor das mulheres, pelo que, pode-se concluir que a pobreza em São Miguel tem rosto feminino.

Gráfico 9 - Pobreza em SM (INE, IDRF-2015)



As condições de habitabilidade, acesso aos bens de primeira necessidade, saneamento e a coabitação com animais são fatores que podem contribuir negativamente para a saúde das populações, em particular, das crianças que são mais vulneráveis.

### 3.4.5 Migrações

Segundo os dados do IMC 2018, São Miguel tem uma taxa de emigração de 39%, 40,8% para homens e 59,2% para mulheres. A maioria das emigrações são para Portugal - 53,6%, França - 35,95% e 10,43% para outros países.

Quanto a imigração, existem no município 0,3% de imigrantes (população com nacionalidade estrangeira), sendo 47,7% masculino e 52,3% feminino. A maioria dos imigrantes provêm de São Tomé e Príncipe (IMC 2018).

A nível dos concelhos, a população micaelense tem tendência em migrar para Praia - 11,9%, para Tarrafal - 3,2%, ou para as ilhas de Sal e Boa Vista.

Segundo dados da Direção Geral de Imigração, em 2017 o saldo migratório local era de 334 negativo, entretanto acima da média nacional que é de 375 negativo.

90% dos emigrantes enviam remessas às famílias e investem no território. Os seus investimentos são direcionados para construção de habitação própria, transportes e empreendimentos turísticos.

Anualmente a Câmara Municipal promove um encontro com os emigrantes do Concelho em férias. Nesses encontros participam normalmente as agências bancárias, alfândega, Ministério dos Negócios Estrangeiros e Comunidades, bem como outras entidades com responsabilidade na emigração. Durante o encontro são abordados temas que têm que ver com a vida dos emigrantes, as medidas do Governo, da Câmara, bem como dos bancos e outras instituições que visam facilitar e atrair cada vez mais investimentos dos emigrantes no território. O Presidente da Câmara, sempre que viaja para o exterior, reúne com as associações dos emigrantes ou com os emigrantes diretamente para falar sobre o processo de desenvolvimento do concelho e do país, das possíveis áreas de investimentos, assim como inteirar do processo de adaptação dos nossos emigrantes na diáspora.

O desenvolvimento do município conta com uma forte participação e colaboração dos emigrantes.

### 3.4.6 Pessoas com necessidades especiais

O município tem 58 pessoas com necessidades especiais, 10 são atletas para-olímpicos participando nas competições regionais e nacionais. 32 são crianças com necessidades educativas especiais, frequentando estabelecimentos de ensino onde são acompanhadas por dois técnicos do Ministério da Educação, na sala de recursos existente na Escola Adelino da Veiga em Veneza.

A Câmara Municipal, através da direção da educação, família e inclusão social, atribui uma pensão mensal, no valor total de 106.500\$00, distribuídos a 39 pessoas com necessidades especiais. Também procura mobilizar junto de parceiros nacionais e internacionais equipamentos



de auxílio, sobretudo carrinhos de roda, já que 38% sofre de problemas de mobilidade.

As pessoas com necessidades especiais integram as associações local e nacional dos deficientes. Recentemente fundou-se em Santiago Norte a Associação Regional de Desporto Adaptado, como meio de absorver os portadores de deficiência.

## 3.5 Análise de dados com base numa abordagem de género

### 3.5.1 Autonomia económica – Emprego, Educação, trabalho produtivo e reprodutivo

Em relação ao emprego, as mulheres estão em desvantagem em relação aos homens. Um fosso desfavorável de 8,9% (47,1% masculino e 32,8% feminino num total de 39,1% - dados do IMC 2018) que pode ser justificado com o facto de grande parte das mulheres trabalharem no setor informal, em seu próprio domicílio nas atividades domésticas e sobretudo atividades não remuneradas.

Esses dados nos levam a refletir que, essa situação pode ser reflexo da nossa antiguidade, culturalmente as mulheres eram desfavorecidas em termos de trabalho remunerado e frequência às escolas.

No município 1/3 da população (33%) trabalha por conta própria (37% homens e 31% mulheres) e os dados mostram que raramente as mulheres têm recursos para contratar outras pessoas tanto na agricultura<sup>2</sup> como em outras atividades económicas.

Na administração pública, que representa 16% das atividades, homens e mulheres têm situações quantitativas idênticas, mas em termos quali-

2 Segundo a agenda comum do género 2014, a agricultura é a principal atividade económica no concelho, ocupando 40% da população ativa: 63% do sexo feminino e 37% do sexo masculino. Entretanto as mulheres estão em desvantagem no acesso à terra e a água. Enquanto a maioria dos homens trabalham em explorações de regadio que produzem mais, a maioria das mulheres cultivam terrenos de sequeiro, de baixo rendimento e com produtos que maioritariamente não vão para o mercado porque são destinados principalmente a subsistência, tal como o demonstra o facto de que a produção para o consumo ocupa mais de 1/5 da população (22% a 26% mulheres e 18% homens).

tativos existem notáveis diferenças já que os homens ocupam a maioria dos cargos diretivos e o mesmo acontece no setor empresarial.

A construção civil, que representa 15% é um setor masculinizado onde a presença feminina é extraordinariamente baixa (5%). Nela as mulheres trabalham geralmente como serventes, pelo que auferem os salários mais baixos do ramo. Em contrapartida no ramo do comércio (11%), que é maioritariamente informal e no retalho predominam as mulheres 17% e 5% homens. O trabalho doméstico é quase exclusivamente feminino.

Por outro lado, grande parte do trabalho realizado pelas mulheres não é remunerado. Trabalhos que ocupam a maior parte do tempo, que envolve tarefas como a recolha de lenha, apanha de água, cuidado das crianças, limpeza da habitação, cuidado do vestuário, recolha de lixo, preparação dos alimentos etc., bem como a reprodução de relações sociais na família e na comunidade.

Relativamente ao controlo dos recursos depende muito do valor em causa, pois, quando o valor for muito alto e a decisão é de grande importância para a família, o controlo fica a cargo do homem. São exemplos desses bens, casas, terrenos, animais de grande porte como vacas, barcos de pesca, etc.. As mulheres controlam os bens de menor valor social e/ou monetário, tais como animais de pequeno porte ou utensílios domésticos (Agenda de Género 2014).

Toda esta situação justifica esta desvantagem das mulheres em relação aos homens no que concerne ao mercado de trabalho, pelo que, tem havido uma discriminação positiva para com as mulheres, por forma a promover mais igualdade. Por exemplo, decorre na Ribeira de São Miguel o projeto agrícola de inclusão socioeconómica das mulheres que beneficia diretamente 47 mulheres chefes de família, visando o empoderamento económico das mesmas, através do acesso a terra, ao mercado e ao rendimento.

No que concerne à educação, os dados do IMC 2018 mostram que as mulheres estão sempre em desvantagem em relação aos homens. Pois, de 2012 a 2018, tanto a nível nacional como no concelho de São Miguel, a taxa de alfabetização dos homens é sempre maior do que a das mulheres.



### 3.5.2 Autonomia na tomada de decisões – Participação política, gestão de empresas e associativismo

Em São Miguel, a **participação da mulher na política** ainda está muito aquém do desejado. Durante a vida política democrática (1997-2016), a autarquia só absorveu 20 mulheres, sendo 6 na Câmara e 14 na Assembleia. A participação das mulheres é baixa e nunca uma mulher atingiu o posto de Deputada Nacional.

Dados da última eleição de 2016, mostram que a Assembleia Municipal absorveu 4 mulheres num total de 17 deputados e a Câmara Municipal 1 vereadora, num total de 7 incluindo o Presidente.

Segundo a agenda de género do Município de S.M. 2014, existem também fatores materiais e institucionais que limitam a participação das mulheres nos processos decisórios e nas lideranças políticas, nomeadamente:

- a falta de vontade por parte dos partidos na promoção da paridade de género, porém hoje a questão não se coloca com a aprovação da lei de paridade;
- a forma, os horários e os espaços onde se faz a política;
- falta de tempo e sobrecarga de trabalho devido aos afazeres domésticos.

É necessário desenvolver estratégias de mais inclusão de mulheres, dando voz ativa às mulheres no processo político.

No que se refere à **liderança das associações comunitárias** de base, as mulheres estão em pé de igualdade com os homens: 32 associações são lideradas por mulheres e 35 por homens. Já na liderança das empresas as mulheres estão em desvantagem. Vejamos os dados:

São Miguel tem um total de 67 associações: 25 associações religiosas em diferentes comunidades, todas lideradas por mulheres, 18 associações dos agricultores (16 lideradas por homens e apenas 2 por mulher), 13 associações juvenis (2 lideradas por mulheres e 11 por homens) 8 associações desportivas (1 liderada por mulher e 7 por homens), 1 associação de pescadores e peixeiras liderada por homem, 1 associação dos

pais e encarregados da educação liderada por mulher e 1 associação das mulheres de São Miguel liderada por uma mulher.

Relativamente à **liderança nas empresas**, existem 262 empresas, sendo 15 lideradas pelas mulheres as restantes pelos homens. Constatamos que entre elas, as médias e grandes empresas são todas lideradas pelos homens.

### 3.5.3 Autonomia Física - Violência com base no género e direitos sexuais e reprodutivos

No Município de São Miguel, o recurso à violência psicológica e física contra as mulheres prevalecem sobre os restantes tipos de violência baseada no género.

Segundo os dados da Polícia Nacional em São Miguel, durante o ano 2018, houve 14 casos de VBG e 5 de maus tratos a cônjuge.

Mas é do conhecimento público que há um elevado número de mulheres que sofrem a violência e não denunciam, por um lado porque muitas aceitam como normal (culturalmente) e por outro devido à dependência económica do marido.

Em relação à **saúde sexual reprodutiva**, o Centro de Saúde local tem desencadeado ações de informação e sensibilização junto da população sobre os métodos de prevenção contra as DST, controlo de medicamentos antirretrovirais, análises periódicas, assim como o acompanhamento das pessoas afetadas.

De acordo com a Delegada de Saúde, os dados estatísticos apontam para um total acumulado (até 2018) de 47 pessoas seropositivas, sendo 26 femininos e 21 masculinos. As localidades com maior número de casos são, Calheta, Flamengos e Ponta Verde, nas faixas etárias de 25 a 49 anos.

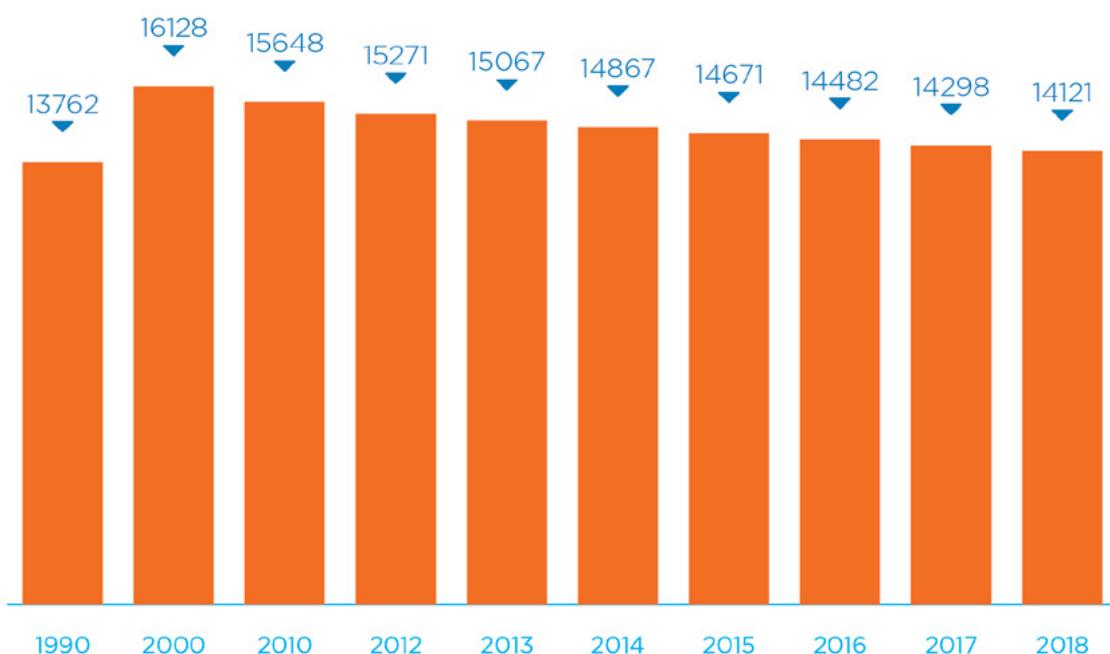
O ano mais crítico foi em 2011. A luta contra o vírus HIV tem sido constante no território nacional, principalmente através da divulgação de informações proporcionadas pelo ministério da saúde, programas televisivos, entre outras formas.



### 3.5.4 Demografia: Dinâmicas Demográficas do Município

A população do município de São Miguel cresceu de 1990 até 2000. A partir daí registou-se consecutivamente um decréscimo da população. De 2000 a 2010 deu-se uma diminuição de 0,3% e de 2010 a 2018 de 9,8%.

Gráfico 10 - Evolução da população de São Miguel de 1990 a 2018



Esta diminuição pode ser explicada por várias razões:

- Saída acelerada dos jovens do Concelho para estudos na Praia, Santa Catarina e para o exterior;
- Emigração tanto para estrangeiros como para as ilhas de Sal e Boavista por motivos de trabalho;
- Diminuição de nascimentos, devida a eficiência dos trabalhos de saúde reprodutiva em São Miguel.

Contrariamente a imigração tanto de estrangeiros da Costa Africana como doutros concelhos é muito fraca.

Não obstante esta perda constante da população, São Miguel tem uma

população muito jovem, 65,7% tem menos de 35 anos. A juventude requer tanto dos governos como das famílias investimentos na educação, formação, emprego, além de atividades de lazer como desporto e cultura.

**Tabela 3 - Distribuição percentual da população segundo grandes grupos etários por meio de residência e concelho (%) (IMC 2018)**

Grupos Etários	0-14	15-24	25-34	35-64	65 anos +	Total	Idade Média	Idade Mediana
Cabo Verde	26,5%	18,2%	19,6%	29,7%	6%	100%	29,8	27
São Miguel	27,4%	22,3%	16%	26,6%	7,8%	100%	30,1	25,0

Quando compararmos a percentagem etária entre os sexos, verifica-se que de 0 a 34 anos a população masculina mostra superioridade sobre a feminina, invertendo a situação a partir dos 35 anos, dobrando quase a percentagem de mulheres na velhice em relação aos homens. A inversão a partir dos 35 anos deve-se a maior taxa de emigração nos homens. E a partir dos 65 anos é conhecido que os homens têm menor esperança de vida que as mulheres.

## 3.6 Setor Público e Serviços

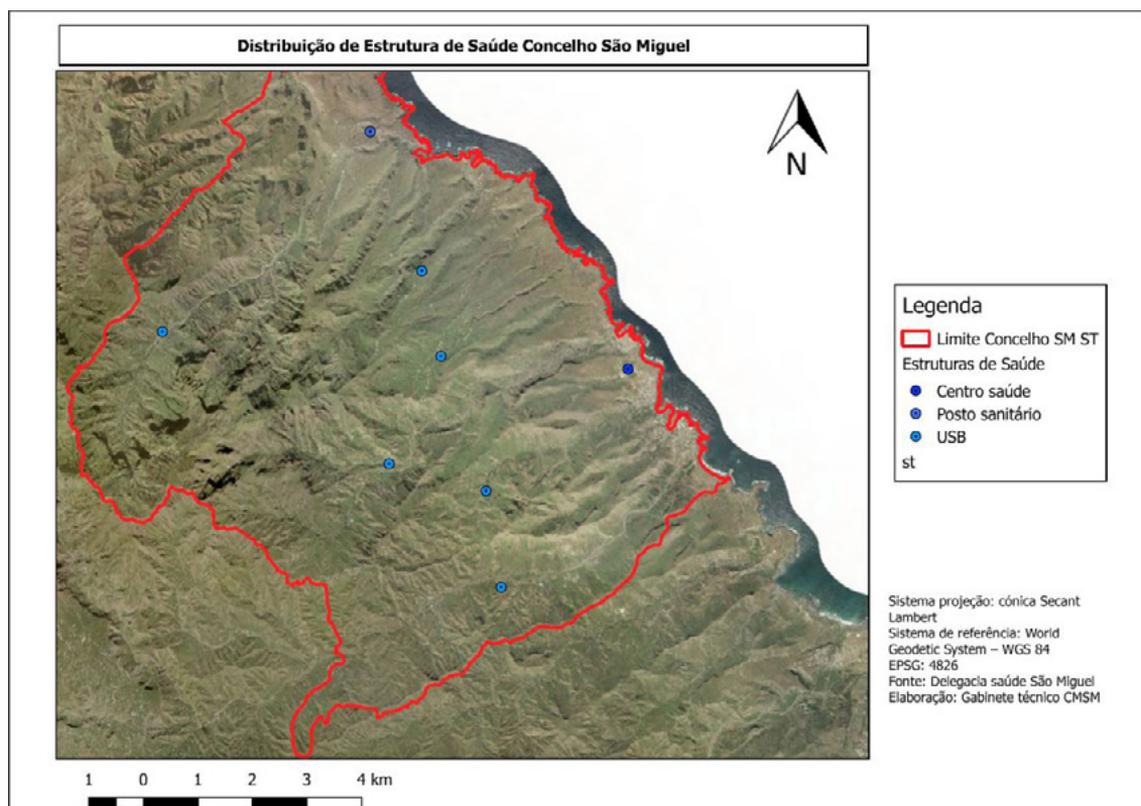
### Desconcentrados Disponíveis

#### 3.6.1 Saúde

São Miguel possui, desde 2007, um Centro de Saúde e conta com mais 7 extensões de saúde, localizadas nas diferentes zonas do concelho: um Posto Sanitário em Achada Monte e mais seis Unidades Sanitárias de Base nas localidades de Flamengos, Pilão Cão, Principal, Igreja de São Miguel, Ribeireta e Espinho Branco. Possui um posto de venda de medicamentos na cidade de Calheta, porém há necessidade de mais um na cidade e outro em Achada do Monte, Zona Norte.



Figura 3 - Estruturas de saúde-SM



Em termos de prestação dos serviços da saúde, praticamente todas as localidades possuem assistência mais próxima da sua residência, aproximando assim os serviços da saúde da população e, por outro lado, evitando a sobrecarga ao centro de saúde de Calheta.

Gráfico 11 - Recursos Humanos (Fonte Centro de Saúde de SM)

Nº	Equipas de Estrutura de saúde	Nº de funcionários
01	Médicos Clínica Geral	03
02	Médico Estomatologista	01
03	Auxiliar do Médico Estomatologista	01
04	Enfermeiros	11
05	Agentes Sanitários	09
06	Ajudantes de Serviços Gerais	04
07	Assistente Social	01
08	Agentes de Luta Anti Vetorial	04
09	Condutores	02
10	Guardas Noturnas	02
11	Auxiliar de Farmácia	02
12	Lavadeira	01

13	Auxiliar Administrativo	03
14	Técnica Administração Contabilidade	01
15	Farmacêutico	01
Total de Funcionários		45

Com um efetivo de 45 funcionários, o Concelho garante um rácio de 3,36 médicos e 4,71 enfermeiros por 10.000 habitantes. São prestadas algumas consultas de especialidades e serviços no centro de saúde e suas extensões, a saber: Estomatologia, Nutrição, Pré-natal, Consulta Pós-parto, Vacinação, Consulta de Psicologia, Curativos e Injeções.

A insuficiência de serviços especializados como a fisioterapia, Ginecologia e Pediatria obriga o Centro de Saúde a remeter os utentes para o Hospital Regional Santiago Norte ou para Hospital Agostinho Neto, o que tem provocado um desgaste e por vezes, ineficácia nos tratamentos.

As principais causas de evacuações de urgência são: trabalho de parto, traumatismo, pneumonia, transtorno mental, abdómen agudo, crise convulsiva, acidente vascular cerebral, aborto, cardiopatia e tentativa de suicídio.

Segundo o relatório da Delegacia de Saúde referente ao ano 2018, foram contabilizadas 1357 grávidas, das quais 72 tiveram gravidez de risco e foram evacuados para Hospital Regional Santiago Norte.

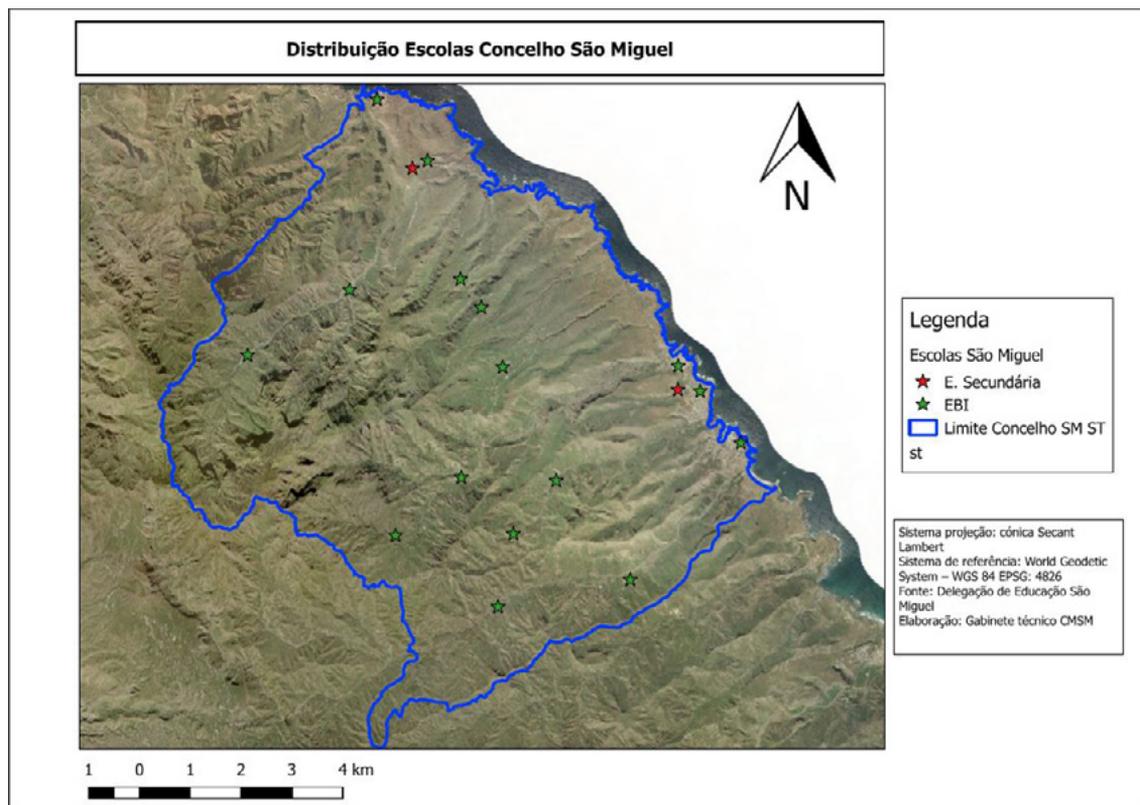
As doenças com maior prevalência e que levam à morte no concelho, são: em primeiro lugar a **Pneumonia em idosos** com um registo de 9 casos (18,7%), em segundo lugar **Neoplasias** com 8 casos registados (16,7%) e em terceiro lugar as doenças denominadas **paragem cardiorrespiratória e infarto agudo miocárdio**, ambos com 7 registos (14,6%).

### 3.6.2 Educação

A rede de infraestrutura educativa do Concelho atualmente é composta por 44 estabelecimentos de ensino: 26 que servem ao pré-escolar, sendo 24 cujo funcionamento é assegurado pela CMSM e 2 de caráter privado (creches) que contam também com parceria da Câmara; 15 escolas do EBO e 2 estabelecimentos do Ensino Secundário público e 1 Ensino Secundário Privado.



Figura 4 - Distribuição de infraestruturas de ensino



Fonte: GTM, CMSM-07/2019

No pré-escolar, em 2018/2019 houve 663 inscritos, 337 masculino e 326 feminino. 26 jardins, 47 profissionais de Infância, sendo aproximadamente 70% com formação.

No EBO (Ensino Básico Obrigatório) tiveram 2623 inscritos, de 1º a 8º ano, sendo 1357 masculino e 1266 feminino. Houve também um decréscimo de 2007 a 2017, de 2142 para 2125. Os professores são 100% formados.

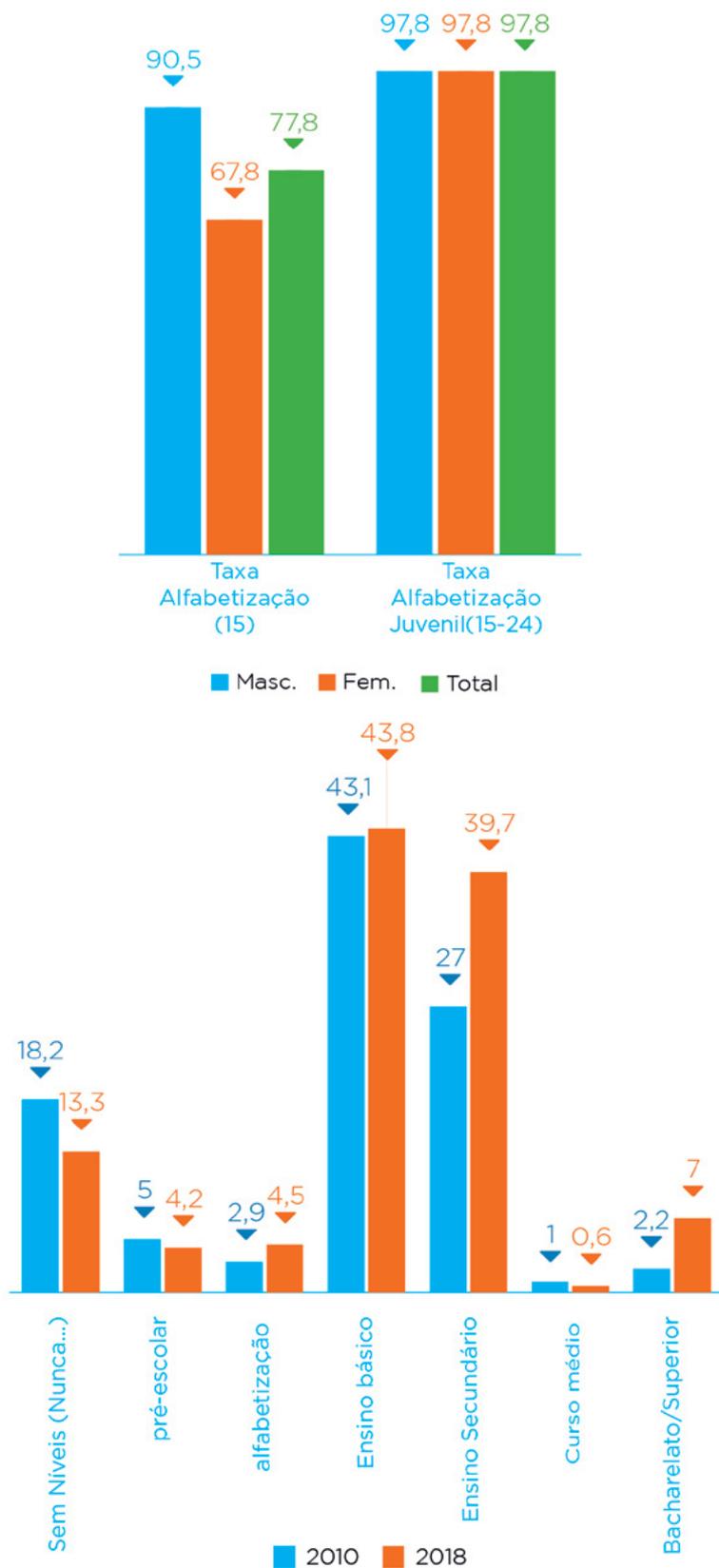
No Ensino Secundário foram inscritos 1255 alunos (do 9º ao 12º ano), sendo 558 masculino e 697 feminino. 90,6% dos professores são formados. (Anuário estatístico da Educação de São Miguel 2018/2019).

O Concelho carece de meios humanos e de mobilidade para um acompanhamento mais eficaz das escolas e jardins dispersas no Concelho, de professores e profissionais de infância capacitados para trabalhar com crianças com necessidades educativas especiais.

Concernente à taxa de alfabetização, as mulheres têm apresentado uma taxa menor em relação aos homens, consequência da desigualdade de acesso à educação predominante no passado.

O Concelho conta com uma percentagem 13,3% da população que não tem qualquer nível de escolaridade, assim como um número elevado da população que apenas possui o ensino primário, 43,8%.

Gráfico 12 - Taxa de Alfabetização (IMC 2018)



A Câmara Municipal, em parceria com o governo, vem promovendo uma política educativa que garanta igualdade de oportunidades no acesso e sucesso escolares, através de medidas de promoção e inclusão social, bem como de investimentos no capital humano, nomeadamente no apoio ao transporte que abrange todas as localidades, através duma frota de 5 autocarros, além de oferta dos materiais escolares aos mais vulneráveis e na concessão de bolsas de estudo para o ensino secundário, superior e formação profissional.

Todas as crianças e jovens provenientes das famílias registadas no **Cadastro Social Único** como pertencentes ao grupo dos vulneráveis ou de baixa renda são abrangidos pelo transporte escolar gratuito.

Em resultado, nos últimos 3 anos, temos verificado uma melhoria acentuada na taxa do sucesso escolar no município, bem como uma redução acentuada da taxa do abandono escolar, diminuindo de uma forma vertiginosa de 15% em 2015/16 para cerca de 4,5 % em 2018/ 2019.

A Câmara Municipal tem dado uma atenção especial à formação dos jovens através de promoção de ações de formação profissional no território e nos concelhos vizinhos, em parceria com o IEFP, bem como formação técnica e superior nas universidades portuguesas com os quais tem protocolos de cooperação.

### 3.6.3 Cultura

O centro histórico e cultural de Porto de Calheta é o palco da cultura do município. O Porto de Calheta, centro histórico por excelência, foi reconstruído em 2018, tornou-se num “ex-libris” de alto valor, virado para a cultura, acolhendo, pelo menos, duas vezes ao mês, atividades culturais.

A aldeia dos rabelados é também um património histórico, cultural e religioso de grande relevância para o município. Na casa das artes “**Rabelarte**” produzem artes plásticas, esculturas e utensílios de cerâmica que são expostos e vendidos aos visitantes, na maioria turistas, que diariamente visitam esta aldeia turística.

No centro da cidade existe uma **biblioteca municipal** e uma “**Casa das Artes**”, que funcionam como espaço de formação, produção e exposição dos trabalhos produzidos pelos artistas.



Em Ponta Verde há um atelier de artes «Zego´s Arte & Confeções» que labora em várias vertentes artísticas, essencialmente em artes plásticas, costura criativa e escultura.

Relativamente aos **recursos materiais** o município dispõe de cinco centros multiusos, onde os jovens têm acesso a internet wi-fi gratuito, biblioteca, jogos e outras diversões de cultura e aprendizagem.

No que concerne aos **recursos humanos e financeiros**, São Miguel tem onze grupos de batucadeiras oficiais, mas existem muitos outros que, de vez em quando, dão um ar da sua graça. No registo da câmara constam ainda cinco associações culturais.

Os Artesões espalhados pelo território, dedicam-se a panaria, cestaria e cerâmica. A cultura é muito viva em São Miguel essencialmente por ocasião das festas de romarias que acontecem durante o ano.

### 3.6.4 Desporto e Lazer

A sala de visita desportiva situa-se em Veneza. O Estádio Municipal relvado para o **futebol de 11** é a maior infraestrutura desportiva do Concelho. Um espaço que é utilizado pelas escolas de futebol, Associações e Clubes federados, mediante a solicitação de um horário de ocupação, já que o estádio funciona na plenitude das 6h às 19h.

Existe ainda campos de terra batida para futebol de 11 em Manguinho, cidade de Calheta e em Achada Bolanha, zona Norte do concelho, todavia perspectiva-se a construção de um Estádio de Futebol de 11, também relvado, entre Achada do Monte e Achada Bolanha para servir toda a região Norte do Concelho.

No Campo de Manguinho, na cidade, a ideia é reabilitá-lo, mas com uma vocação mais voltada para o **atletismo**, já que existe uma escola de atletismo no concelho e há, neste espaço, uma forte prática desta modalidade, não só pelos alunos da escola, mas também jovens e associações que praticam modalidade.

Por outro lado, a construção deste espaço voltado para o Atletismo, cujo projeto contempla uma pista profissional de atletismo, com todas as condições para receber as competições nacionais, deve-se ao enorme potencial existente nesta modalidade no município. Já conseguimos vários títulos nacionais e internacionais com os nossos atletas a representar o concelho e o país nas mais altas competições mundiais. Inclusive atualmente, somos detentor do título de campeã de Cabo Verde em 200m, com a atleta da escola JAK, Evilene Sanches.



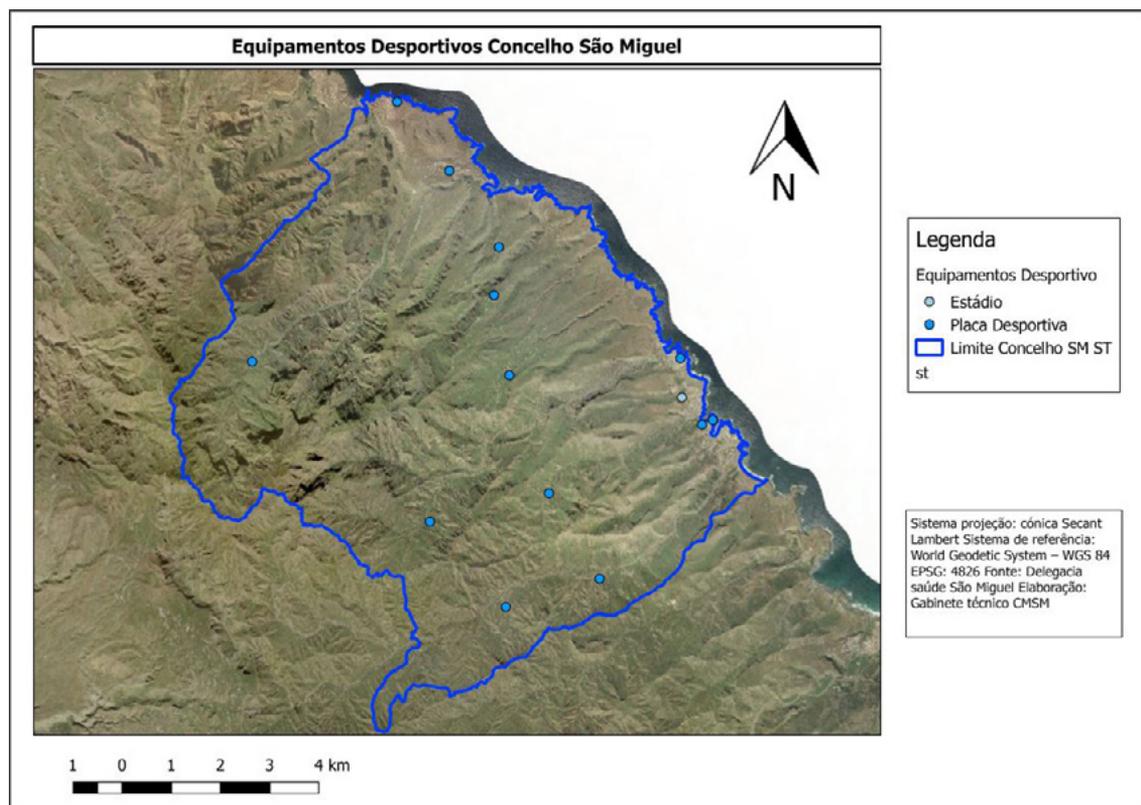


Ainda no que tange às infraestruturas, temos um total de 16 polidesportivos (placas desportivas) distribuídos pelas diferentes localidades do município. Destacamos os dois maiores e que possuem todas as condições para receber qualquer competição no setor, nomeadamente excelente piso, casas de banho, bancada, iluminação e segurança. O de Achada Portinho, no coração da Cidade de Calheta, reabilitado recentemente, e o da Paróquia de São Miguel Arcanjo, também no Centro da Cidade. Estas infraestruturas recebem várias modalidades desportivas como **futsal, andebol, basquetebol e voleibol**.

Temos ainda em curso obras de transformação da Praia de Calhetona numa Praia desportiva, dado que ela é, por vocação, uma praia voltada para o desporto. Reúne excelentes condições naturais para a prática de desportos náuticos como o **Surf & Bodyboard, Kitesurf, Windsurf** e até **Vela**. Por outro lado, é muito utilizado para **futebol de praia e vólei de praia**. É nesta perspetiva que o projeto em execução visa melhorar as condições para dinamizar a prática dessas modalidades no município. Contempla ainda calçada, ciclovias, espaços para manutenção física, placa para futsal, campo para futebol de praia e voleibol de praia.

E finalmente, temos dois ginásios (investimentos de privados), que os nossos jovens usam para atividades de manutenção física, inclusive já se realizou uma sessão de fisiculturismo no município. Temos em perspetiva, em parceria com a Associação Regional de Levantamento de Peso Olímpico de Santiago Norte, a realização de um conjunto de atividades no setor, iniciando com a participação dos nossos jovens no Campeonato Regional Santiago Norte de Powerlifting.

Figura 5 - Equipamentos Desportivos de SM



Quanto às modalidades desportivas, em todas as zonas, os jovens estão bem organizados para o futebol de 11 e para o futsal. Todas as localidades possuem uma equipa de futsal e usam diariamente as placas desportivas para prepararem para as competições que acontecem, ao longo do ano, no quadro das festas de romarias celebradas em todas as localidades.

Já o andebol temos 4 equipas: a da cidade de Calheta, da Ribeira de Flamengos, Pilão Cão e Achada do Monte.

**Basquetebol** temos apenas duas equipas organizadas na cidade de Calheta. Embora haja um bom número de praticantes, ainda não surgiram mais equipas.

**Vôlei** começou-se a praticar, mas não passou de 6 meses e uma única participação nas competições regionais. As outras modalidades carecem ainda de prática e afirmação no concelho.

Porém, é de destacar a implementação do **RUGBY** na cidade de Calheta e com grande sucesso. A modalidade foi introduzida por voluntários do Corpo da Paz, no quadro dum programa do Governo do Estados Unidos



da América. Foram 3 meses intensivos de teoria e prática no Estádio Municipal, para logo de seguida participar e vencer as 3 competições nacionais que foram realizadas pelos voluntários do Corpo da Paz, em que participaram equipas de Tarrafal, Santa Catarina, Praia e mais duas equipas das ilhas. Todavia, a modalidade deixou de ser praticada com o término da missão do grupo de voluntários de Corpo da Paz em Cabo Verde.

No que diz respeito aos **Recursos Humanos destacamos as** escolas de formação desportiva e equipas federadas:

- JAK (Jovens Atletas de Kadjeta) - atua exclusivamente no atletismo e tem sido o orgulho do município. JAK já é reconhecido a nível nacional dado ao elevado nível dos seus atletas. A escola é detentora de vários títulos nacionais e internacionais, inclusive já foi reconhecida com diploma de mérito. Destaque para a atleta campeã de Cabo Verde 200m Evileny Sanches e a medalhada de Martinica, Magda Moreira, que representou Santiago Norte nos Jogos das Ilhas Martinica 2017 e conseguiu três medalhas nas competições: prata 1500m, bronze 3000m e estafeta.
- ADEC (Academia de desporto de Calheta) - atua também no atletismo, mas tem como foco principal o futebol de 11, trabalha com todas as faixas etárias, todos os escalões e de ambos os sexos. O Ponto Forte desta escola é a equipa de futebol feminino que vem representando São Miguel e Santiago Norte nas competições nacionais, embora a equipa de futebol masculino tenha crescido, tendo conseguido no ano passado, subir para primeira divisão.
- Escola ESPERANÇA - tem como foco principal o futebol, masculino e feminino. Também trabalha com todas as faixas etárias, todos os escalões e de ambos os sexos. Sagrou-se campeã de Cabo Verde em 2017, no campeonato de futebol masculino sub 17. Subiu para a primeira divisão com os jovens da formação e na primeira participação esteve entre os 5 primeiros classificados.
- Temos ainda mais 4 equipas federadas que também participam nas competições regionais e nacionais:
  - AJAC (Associação Juvenil Amigos de Calheta) - com sede na cidade de Calheta, é detentor de 1 título regional e uma participação no campeonato Nacional representando Santiago Norte;



- o FLOR JOVEM - com sede em Veneza, é também detentor de 1 título regional e uma participação no campeonato Nacional representando Santiago Norte;
- o DESPORTIVO DE Calheta - com sede na cidade de Calheta, embora seja a mais antiga, almeja ainda o título de campeão regional para participar no campeonato Nacional como representante de Santiago Norte;
- o JUVENTUDE - surgiu recentemente e representa a zona Norte. Milita ainda na 2ª divisão da região Santiago Norte.

Em termos financeiros, os clubes sobrevivem das quotas dos associados e dos apoios financeiro e em equipamentos da Câmara Municipal e dos parceiros.

## 3.7 Setor Privado e Sociedade Civil<sup>3</sup>

### 3.7.1 Empresas que atuam no município e área de atuação

Nome da Empresa	Área de Atuação	Descrição
Comércio Indústria de aguardente, Roberto Nunes SU, LDA	Comércio	Produção e comercialização de aguardente
Drogaria Black Djohson	Drogaria	Venda de Materiais de Construção Civil
Confeção Alcides Varela, SU, LDA	Alfaiataria	Confeção e venda de roupas
Indústria Carvalho, LDA	Construção Civil	Confeções e Vendas de Blocos
Minimercado Carvalho	Comércio	Minimercado
Drogaria - Tchukbest Holdings, SU, LDA	Drogaria	Venda de Materiais de Construção Civil e outros
Mercearia Inês, SU, LDA	Mercearia	Venda de produtos diversos
Fátima Domingas Lopes Varela, SU, LDA	Restauração	Restaurante/Bar
Edu Horizonte-Hotel & Restaurante, SU, LDA	Hotelaria	Serviços hoteleiros
Firma Eco Produções, LDA	Construção Civil	Venda de Materiais de Construção Civil e outros
Sociedade Sabor, LDA	Restauração	Restaurante/Esplanada

3 (Tomar como referência os dados fornecidos pelos arquivos da Câmara Municipal e Administração Geral de Finanças)

Lopes e Ferreira, LDA	Mercearia	Venda de produtos diversos
Bar Comércio Geral, SU, LDA	Restauração	Bar
Edel´s Bar e Restaurante, SU, LDA	Restauração	Restaurante/Bar
Gomes e Filhos SU, LDA	Comércio	Minimercado
Mercearia Benício, SU, LDA	Comércio	Venda de produtos diversos
Boa Hora LDA, Sociedade Por Quota	Comércio	Venda de produtos diversos
Estrela do Norte Construção e Comércio LDA	Comércio	Venda de produtos diversos
Mercearia Lena, SU, LDA	Comércio	Venda de produtos diversos
Felisberto Carvalho Auto SU, LDA	Comércio	Shell - Mercearia - Cafeteria
Enacol - Empresa Nacional de Combustível	Comércio	Vendas de Combustíveis - Bar
Gomes Mendonça, Sociedade Unipessoal, LDA	Comércio	Mercearia
Paristore Comercio Geral, SU, LDA	Comércio	Venda de produtos diversos
Boutique e Loja Lene, LDA	Comércio	Boutique
Mercearia Marcos Tavares, SU, LDA	Comércio	Venda de produtos diversos
Loja Dulce Correia, SU, LDA	Comércio	Venda de produtos diversos
Loja Dulce Correia, SU, LDA	Comércio	Venda de produtos diversos
Comércio Arlindo Cardoso, SU, LDA	Comércio	Mercearia - Quiosque
Comércio Alda e Any, LDA	Comércio	Mercearia - Quiosque
Comércio Valdir e Oficina Auto, SU, LDA	Comércio	Mercearia
Comércio Bom Jovem, SU, LDA	Comércio	Mercearia
Comércio Silvânia Veiga, SU, LDA	Restauração	Bar
Loja Xie Zouyu, SU, LDA	Comércio	Boutique
Mercearia Châm Freire, SU, LDA	Comércio	Mercearia
Paristore Comércio Geral, SU, LDA	Restauração	Restaurante/Esplanada
Mercearia Arlete de Melo, SU, LDA	Comércio	Mercearia
Comércio Moreno & Sanches, LDA	Comércio	Mercearia
Comercio Geral Dong, SU, LDA	Comércio	Minimercado
Totalmente de Mais - Produção, Comércio e Bar, SU, LDA	Restauração	Bar
Comércio Regino & Cunina, LDA	Comércio	Mercearia
Mendes de Nha Ingracia, SU, LDA	Comércio	Minimercado



Pam de terra Indústria de transformação, Serviço, Turismo	Indústria de transformação/Restauração	Esplanada/ Restaurante
Residencial São Miguel	Hotelaria	Pensão e Restauração
Mercearia Cinco	Comércio	Mercearia
Espaço Ecológico	Restauração	Esplanada
Distribuidor - Vendedor produtos de Coca-Cola	Comércio	Venda Misto
Comércio Liu Yang, SU, LDA	Comércio	Venda Misto
Bar Janice Varela, SU, LDA	Restauração	Bar
Barbearia e Comércio Semedo Robalo, SU, LDA	Barbearia	Barbearia
Minimercado São Miguel	Comércio	Minimercado
Padaria São Miguel, SU, Por Quota	Restauração	Padaria/ Café
Boutique New Fashion	Comércio	Boutique
Comércio e transporte Beta Gomes	Comércio	Mercearia

### 3.7.2 Associações e Âmbitos de Atuação

Nome da Associação	Área de Atuação	Descrição
MAPEPS - Associação de pescadores e peixeiras de São Miguel	Pesca artesanal	Apoio aos pescadores e peixeiras
Associação de agricultores e criadores de gado de Ribeireta	Agricultura, Pecuária e desenvolvimento comunitário	Crédito, meio ambiente, promoção feminina, educação e formação, atividades geradoras de rendimentos
Agro Miguel	Desenvolvimento Comunitário	Proteção ambiental, pecuária e agricultura
ASDIS	Micro-finanças	Oferece créditos às pequenas empresas e comerciantes
Morabi	Micro-finanças	Oferece créditos às pequenas empresas e comerciantes
Agro Hortelão	Desenvolvimento Comunitário	Transformação de produtos e pecuária
Associação Juvenil Nova Geração de Achada Bolanha	Desenvolvimento Comunitário	Habitação, dança, música e teatro.
Associação Juvenil Fidjos de São Pedro	Desenvolvimento Comunitário	Habitação, dança, música e teatro.
Agro Espinho Branco	Desenvolvimento Comunitário	Agricultura, transformação de produtos e pecuária
Esperança e Paz	Desporto	Formação de desportistas
ADEC - Academia Desportiva	Desporto	Formação de desportistas



Kreol Dance	Cultura	Dança
Associação das Mulheres de São Miguel	Género	Defesa dos direitos das mulheres
OMCV - Organização das Mulheres de Cabo Verde	Trabalha em prol das mulheres	Oferece créditos às pequenas empresas e comerciantes
Cruz Vermelha de São Miguel	Serviços sociais	Assistência a famílias vulneráveis e intervenções pontuais.
APROAP - Associação de Produtores e Agricultores de Veneza	Agricultura e Pecuária	Acompanhamento e assistência aos agricultores e criadores de gado.
AFAP - Associação Filhos e Amigos de Pilão Cão	Desenvolvimento Comunitário	Intervenção nas diversas áreas sociais
Associação dos Agricultores de Canto Grande	Agricultura	Acompanhamento e assistência aos agricultores
Vicentinos de Flamengos	Desenvolvimento Comunitário	Intervenção nas diversas áreas sociais
AJA Pizarra	Desenvolvimento Comunitário	Intervenção nas diversas áreas sociais
Associação de Pais e Encarregados de Educação	Educação	Aproximação da comunidade da escola.
Associação Juvenil La di Fora - Achada Espinho Branco	Desenvolvimento Comunitário	Intervenção nas diversas áreas sociais
Associação Juvenil de Mato Correia	Desenvolvimento Comunitário	Intervenção nas diversas áreas sociais
Rock - Veneza	Cultura e Desporto	Promoção da cultura e do desporto
Filhos de Veneza	Cultura e Desporto	Promoção da cultura e do desporto
AJAC - Associação Juvenil Amigos de Calheta	Cultura e Desporto	Promoção da cultura e do desporto
Desporto de Calheta	Cultura e Desporto	Promoção da cultura e do desporto
Flor Jovem	Cultura e Desporto	Promoção da cultura e do desporto
Associação Juvenil de Monte Pousada	Desenvolvimento Comunitário	Intervenção nas diversas áreas sociais
Associação Juvenil de Monte Pousada	Desenvolvimento Comunitário	Intervenção nas diversas áreas sociais
Associação Juvenil de Ponta Verde	Desenvolvimento Comunitário	Intervenção nas diversas áreas sociais
JAK - Jovens Atletas de Kadjeta	Atletismo	Promoção do desporto



## 3.8 Desenvolvimento Económico Local<sup>4</sup>

### 3.8.1 Recursos Económicos Disponíveis

São Miguel tem nos seus principais recursos económicos a agricultura de regadio e de sequeiro, pecuária e pesca, provida de uma linha costeira de cerca de 13 km. Como terceiro recurso podemos apontar o turismo ecológico (a desenvolver) no parque de Serra de Malagueta e turismo histórico/religioso na aldeia dos rabelados.

### 3.8.2 Estrutura Setorial De Ocupação

#### 3.8.2.1 Agricultura, pecuária e pesca

A agricultura constitui o melhor recurso económico do território. São Miguel é agricultável em 100% dos seus 77.35 Km<sup>2</sup> de extensão. Ambos os censos agrícolas de 2004 e 2015, indicam que 90% da área é ocupada com culturas de sequeiro, enquanto apenas 10% é utilizada para regadio. Os regadios temporários e permanentes são praticados nas quatro Ribeiras: Flamengos, Ribeireta, São Miguel e Principal, ramificados a partir da Serra Malagueta. Ao longo dos leitos das Ribeiras faz-se ocupação temporária devido a sazonalidade das chuvas. Já nas desembocaduras das Ribeiras, acontecem uma cultura permanente.

Nos perímetros de amortecimento do parque natural de Serra de Malagueta, Gongon e Xáxa, a água corre pelos vales durante o ano e permite culturas de regadio permanente nas encostas. O mesmo acontece a montante da Ribeira de Principal. Segundo o Instituto Nacional de Meteorologia e Geofísica 2015, a pluviosidade na Serra de Malagueta é da ordem de 623 mm/ano em média, enquanto que na Ribeira dos Flamengos é na ordem de 279 mm/ano em média. Para reforçar o potencial agrícola local, foram construídas duas grandes barragens em Flamengos e Principal nos extremos Norte e Sul. A par das barragens foram construídos 19 diques de captação das águas, 25 diques subterrâneos, 15 furos e mais de 30 reservatórios.

Em termos de tipos de atividades agrícolas levadas a cabo pelos agregados familiares agrícolas, verifica-se uma grande parte para a agricul-

4 (Tomar como referência os dados fornecidos pelo INE, arquivos da Câmara Municipal Câmara de Turismo e Câmara de Comercio) - Recomendação: Entrevistas, questionários, encontros com os distintos setores, mesas de diálogo

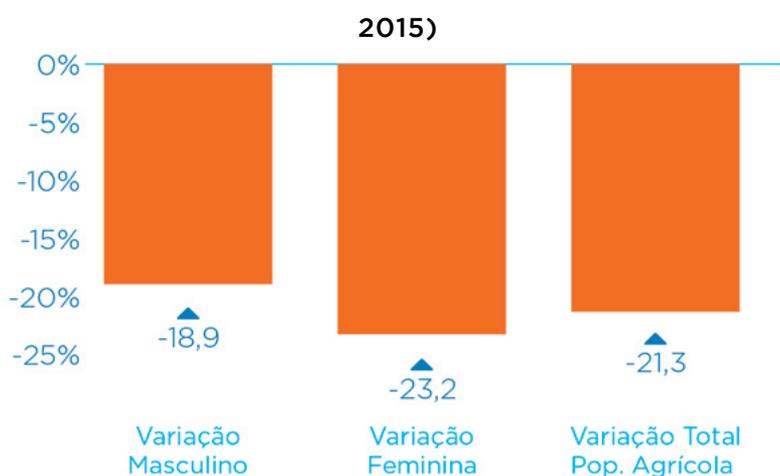


tura de sequeiro com uma proporção em cerca de 91,5% e a criação de animais com um peso praticamente igual em cerca de 91,7%. Ainda, o Inquérito multi-objetivo contínuo de 2018, indica que 79,8% dos agregados possuem terreno para a agricultura e 70,6% criam animais. O que demonstra que a grande maioria dos Agregados Familiares Agrícolas (AFA) praticam a agricultura de sequeiro e criação de animais. Apenas 8,5% pratica agricultura de regadio. São Miguel dispõe de quatro importantes perímetros de regadio permanente, localizados na desembocadura das suas quatro Ribeiras, totalizando mais de 40 hectares.

O Concelho de São Miguel conta atualmente com uma **população agrícola** de 10.581 indivíduos residentes nos agregados familiares agrícolas (AFA 2015), sendo 45,6% do sexo masculino correspondente a 4824 indivíduos e 54,4% do sexo feminino correspondente a 5757 indivíduos.

Da análise do gráfico abaixo, em 2015 a população feminina representa pouco mais de 50% dos residentes nos AFA e os números mostram uma variação negativa entre 2004 e 2015. A população agrícola do concelho diminuiu na sua generalidade, em cerca de 21% comparativamente àquilo que era em 2004. Isto corresponde a uma variação em termos de género em menos de 18% da população masculina e menos de 23% da população feminina. Pelo menos desde 1980, o peso da ocupação populacional neste setor tem vindo a diminuir. Esta situação coincide com o êxodo rural que se tem verificado a partir de meados dos anos oitenta.

**Gráfico 13 - Evolução da população agrícola (recenseamento geral agrícola**



■ Tx. Var. 2004-2015

É de extrema importância referir que a população agrícola segundo os dados do AFA 2015 corresponde a cerca 67% da população do concelho.

A nível da pecuária é uma atividade complementar a agricultura e é exercida praticamente por todas as famílias. No município predomina o sistema de criação familiar de subsistência. Há uns poucos criadores para fins comerciais. De acordo com os dados do recenseamento pecuário de 1994-1995, São Miguel é um dos concelhos do país onde se encontra o maior efetivo pecuário (68,172).

**Tabela 4 - Explorações e efetivos por espécies (INE: recenseamento geral agrícola 2015)**

	Gados				Total
	Bovinos	Caprinos	Ovinos	Suínos	
Explorações	1634	1371	310	2143	5458
Efetivos	1931	3168	661	4028	9788
% Efetivos	19,7%	32,3%	6,7%	41,1%	100%

Atualmente, no que respeita às espécies de gados existentes no concelho, temos um total de 9788 efetivos entre suínos, caprinos, bovinos e ovinos. A larga maioria da população trata dos suínos, com uma representação de 41,1%. Geralmente, os animais são criados em regime fechado, pois não há espaços para pastoreio livre onde os terrenos são todos privados. Contam-se muito poucos pastores com um grande efetivo de gados caprinos na cidade. Os bovinos são criados essencialmente para a venda e representam poupanças familiares.

No setor da pesca, apesar de uma boa faixa costeira, com cerca de 13 km, a pesca ainda se pratica em modos tradicionais/artesanais, com muito pouca expressão para a economia local. É exercida acanhadamente na cidade de Calheta e em Achada do Monte, suportada por uma frota de cerca de quarenta botes (35 em Calheta e 5 em Achada do Monte) movidos a motor. Estão envolvidos na faina pesqueira cerca de 50 pescadores, 50 peixeiras e 14 mergulhadores. Os jovens já não se enveredam para esta atividade, com entusiasmo de outrora, mantendo ainda os mais velhos na sua maioria.

Na baía de Veneza funciona uma oficina de construção de botes tanto pequenos como grandes. Tenciona-se transformá-la numa escola de formação profissional.

As costas são propícias para pesca à cana e de mergulho. O pescado local é insuficiente para o consumo, pelo que, as peixeiras se veem obrigadas a trazer esse produto dos concelhos vizinhos e da cidade



da Praia. Seria uma boa iniciativa a criação de uma escola profissional ligada ao mar em São Miguel, pois ainda Cabo Verde não dispõe duma escola ligada ao mar e São Miguel tem todas as condições para acolher esta escola que serviria toda a região Santiago Norte.

### 3.8.2.2 Indústria

Em São Miguel o desenvolvimento industrial é ainda bastante incipiente. A nível da transformação de matérias-primas em produtos comercializáveis, o município dispõe dos seguintes segmentos:

- Produção de aguardente, mel e queijo;
- Carpintarias, serralharia e mecânica;
- Exploração de inertes;
- Dessalinização de água do mar, 500 m<sup>3</sup>/dia;
- Produção de blocos para construção civil.

### 3.8.2.3 Turismo

São Miguel possui 13km de costa, preenchida, nalguns pontos, com baías de areia branca e preta. Os 77.3 Km<sup>2</sup> de extensão do Concelho é constituído por um relevo irregular de vales secos e verdejantes de características rurais profundas.

A bacia hidrográfica de Principal com 36.9 km<sup>2</sup> de extensão, inclui nela as áreas de Xáxa e Gongon, dotados de características peculiares para o chamado **ecoturismo** ambiental.

O parque natural de Serra de Malagueta que se divide por três municípios, Santa Catarina, Tarrafal e São Miguel com 56% da sua extensão, é um forte potencial para o turismo rural.

Em 2008, um grupo de 8 peritos internacionais fizeram com a juventude local um estudo para definir o tipo de turismo mais adequado para o território. Ficou definido que a vocação de São Miguel é um turismo ecológico para os amantes da natureza. O estudo revela que esses turistas ecológicos - de meia idade a velhos - são viajantes pelos montes e vales. Os peritos vieram dos EUA, Itália, Alemanha e Áustria. O evento «Summer Academy» foi organizado por um instituto da Áustria-IID (Institute Information Design), com o financiamento da UNESCO.

Em termos de **alojamento**, o município dispõe de 4 unidades para acolher os turistas: Vila Morgana e Pensão Mira Maio na Calheta, Hotel Edu Horizonte e Residencial São Miguel em Veneza. No entanto, no quadro do programa “Uma Família, Um Turista” estão a surgir vários outros espaços para receber os turistas, nomeadamente na Ribeira de Principal e Gongon.

Relativamente à procura de turistas e visita ao município de São Miguel, os dados indicam que a maioria são nacionais. Houve 2261 dormidas, sendo 30.8% nacionais, 26.0% franceses e 18.2% alemães.

#### 3.8.2.4 Serviços de produção, transformação, transportação

São Miguel produz essencialmente produtos derivados da agricultura, da pecuária e da pesca. Porém o município é forte na produção de aguardente, destacando-se entre os melhores do país. Igualmente a produção de inertes é uma atividade muito rentável e praticada no município.

Na Ribeira de Principal, hortelão, a associação agro-hortelão investe na transformação de frutas em doces, confeccionando doces de todos os tipos de frutas e comercializam esses produtos no mercado municipal e nacional. Em Ribeireta fazem a produção de queijo, que é também bastante procurado, não obstante não haver as condições para uma produção em larga escala.

### 3.8.3 Infraestruturas Gerais

São Miguel dispõe de Escolas Secundárias, Escolas do Ensino Básico, Jardins e Creches, Paços do Concelho, Delegações Municipais, Centro de Saúde, USB's, Farmácia, Centro Paroquial, Igreja Matriz e Capelas, Polidesportivos, Mercados Municipais, Estádio Municipal, Hotéis, Barragens, estações de combustíveis de Shell e Enacol, serviços dos Correios, CECV, Garantia, CVMóvel, ELECTRA, AdS, ETAR, INPS, OMCV, ASDIS, Cruz Vermelha, Delegação do Ministério de Educação, Dessalinizadora, posto transformador de eletricidade para Santiago Norte, Arrastadouros de Botes de Pesca e rede de esgoto na cidade.

Porém o município carece ainda de um Palácio da Justiça, Conservatória, Finanças e Novos Bancos.

A indisponibilidade de terrenos públicos é um dos grandes obstáculos ao desenvolvimento. A maioria dos terrenos pertence aos privados e



que, em regra não estão legalizados. Mesmo os terrenos que, teoricamente são dos Estado, estão nas mãos de particulares e as autoridades tem dificuldades no acesso a esses terrenos, pelo que persiste o problema de carência de solo para investimentos.

### 3.9 Recursos Naturais e Meio Ambiente<sup>5</sup>

A rede hidrográfica do concelho é constituída essencialmente por nascentes, poços, furos, galerias e Ribeiras. As bacias hidrográficas que atravessam o concelho são: Principal, São Miguel, Ribeireta e Flamengos. Os recursos existentes vêm sendo explorados de forma intensa, ultrapassando em alguns casos o limite de exploração, pondo em perigo a satisfação das necessidades das populações.

É necessário destacar que as atividades socioeconómicas dependem, em grande medida, dos recursos hídricos (potenciais e disponíveis) e que as mudanças climáticas e a meteorologia predominante não favorecem a pluviosidade (PDM, 2011). A pluviometria está intimamente correlacionada com a altitude. Nas áreas montanhosas de Serra da Malaguetta, a média pluviométrica é de 623 mm, enquanto nas zonas baixas (Flamengos) a média é de 279 mm (INMG, 2015). O Município, em geral, caracteriza-se pela acentuada aridez.

As Barragens dos Flamengos e de Principal, localizados estrategicamente a Norte e a Sul, constituem um enorme potencial agrícola para o concelho.

Figura 6 - Barragem de flamengos



5 (Tomar como referência os dados fornecidos pelo INE e os arquivos da Câmara Municipal)

Figura 7 - Barragem de Principal



### 3.9.3.1 Mar

O mar é considerado um importante recurso natural no nosso município, tendo em conta a sua importância para a economia local, garante o sustento de muitas famílias, bem como as 7 praias balneares que o município oferece como atração turística, fomentando assim o crescimento económico e dinamização da economia local.

Apesar da sua importância para a dinamização da economia, torna-se necessário a sua preservação bem assim dos recursos marinhos vivos. Constitui-se ainda fatores de risco a apanha de areias e poluição da orla marítima. A água do mar é dessalinizada para o consumo. Já temos uma dessalinizadora que produz 500 metros cúbicos diários.

### 3.9.3.2 Pedreiras e Terrenos agrícolas

São Miguel é rico em pedreiras. Em Espinho Branco funciona há muito uma pedreira industrial, que fornece inertes, britas e areias para a construção civil. Quanto aos terrenos agrícolas, São Miguel dispõe de uma ampla área propícia para a agricultura como já foi referenciado.

No que se refere ao **Meio Ambiente** a gestão ambiental a nível local é efetuada pelo município através dos serviços do ambiente e saneamento, auxiliado por um conjunto de normas e planos que regem segundo as leis nacionais em matéria ambiental. (Perfil urbano do concelho de São Miguel, 2012).

Existe no município paisagens fascinantes, vales e Ribeiras encantadoras, ambientes verdadeiramente aprazíveis, porém ainda há atividades



que têm contribuído para alguma degradação ambiental no concelho, como a extração de inertes no leito das Ribeiras e orla marítima, resultante da falta de alternativas de rendimento para as populações.

Concernente aos resíduos sólidos era depositada na lixeira municipal. No entanto com a sua desativação e melhoramento do sistema de recolha, que passou a ser diário, abrangendo todas as localidades onde há acesso, passou a ser transportado para o aterro sanitário em São Domingos.

Vale ressaltar que com os investimentos feitos na requalificação urbana e ambiental, rede de esgoto e criação de dezenas de espaços verdes, o município tem-se afirmado como um município limpo e saudável.

O Parque Natural da Serra de Malagueta, cujo 56% pertence a São Miguel, é uma das 7 maravilhas do município.

**Figura 8 - Serra Malagueta**



## 3.10 Projetos em curso no território

Nome do projeto	Instituição/ Agência de cooperação	Descrição	
<p>Espaços Jovem</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Calheta (A. Portinho)</li> <li>• Flamengos</li> <li>• Principal</li> </ul>	<p>Cooperação Luxemburguesa CVED/PSF</p>	<p>Espaços de lazer, pesquisa, encontros e formação da juventude.</p>	
<p>Parques Infantis</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Calheta (Porto)</li> <li>• Veneza</li> <li>• Ponta Verde</li> <li>• Flamengos</li> </ul>	<p>C.M. Amadora-Portugal GARANTIA</p>	<p>Parques de diversão e lazer das crianças.</p>	
<p>Transporte escolar</p>	<p>CVTelecom</p> <p>Cooperação Luxemburguesa; CVED/PSF</p> <p>C.M. Viana do Alentejo, Portugal</p> <p>C.M. Batalha-Portugal</p>	<p>Oferta 1 autocarro em 2017 para transportar os alunos das localidades distantes da escola.</p> <p>Oferta 2 autocarros em 2017 para transportar os alunos das localidades distantes da escola.</p> <p>Oferta 1 autocarro em 2018 para transportar os alunos das localidades distantes da escola.</p> <p>Oferta 1 autocarro em 2019 para transportar os alunos das localidades distantes da escola.</p>	
<p>Requalificação urbana e ambiental de Txan de Alecrim</p>	<p>Governo de Cabo Verde</p>	<p>Calçetamento de ruas, construção de passeios, espaços verdes e de lazer.</p>	
<p>Requalificação urbana e ambiental de Cutelo Miranda</p>			
<p>Requalificação urbana e ambiental de Monte Terra</p>			
<p>Drenagem de Manguinho</p>			
<p>Drenagem de Covão de Coelho</p>			
<p>Orla Marítima da Cidade</p>			
<p>Requalificação da Praia de Calhetona</p>			<p>Construção de murros de proteção e sistema de drenagem de água pluviais.</p>
<p>Requalificação da Praia de Batalha</p>			<p>Construção de vias de acesso, ciclovias, pedonais, espaços de lazer e de manutenção física.</p>
<p>Requalificação da Praia de Mangue 7 Ribeiras</p>			<p>Recuperação das praias com construção de proteções, reposição de areias, criação de espaço de lazer e atividades físicas, criação das condições para práticas desportivas.</p>

Asfaltagem da via principal da cidade de Calheta	Governo de Cabo Verde CM Lagos-Portugal	Colocação de asfalto na via principal de ponta Calhetona e Ponta Verde.
Construção e Reabilitação de Habitações		Construção e reabilitação das habitações sociais.
Modernização dos serviços municipais	Governo de Cabo Verde	Digitalização dos serviços municipais, instalação de programas e softwares de modernização de serviços e prestação de serviços online.
Projeto de Inclusão Socioeconómica das Mulheres de São Miguel	Ministério da Família e Inclusão Social, ICIEG, ONG Francesa, Hotel Decamerom	Produção agrícola destinada a mulheres visando o empoderamento feminino.
Projeto Pecuário de Melhoria das Condições Económicas das Famílias de Baixa Renda	PNUD	Construção de pocilgas e currais comunitárias para transformar a atividade de criação de animais numa atividade empresarial.
EBRAM NATURA	Empresa Minatura Caboderme	Produção de cosméticos a partir de produtos naturais (babosa, argila, algas marinhas e losna).
São Miguel verde e saudável	Governo de Cabo Verde	Criação e manutenção de espaços verdes em todas as localidades e bairros do município.
Extensão e melhoria da rede água: • Ponta Calhetona • Cutelo Miranda	AdS	Substituição da rede antiga e extensão da rede às novas ruas.
Reabilitação da Capela de Nossa Senhora do Socorro em Achada Pizarra		Recuperação do património religioso com melhoramento da parte interior, exterior e arredores.
Reabilitação da Capela de Nossa Senhora da Conceição em Flamengos		Recuperação do património religioso com melhoramento da parte interior, exterior e arredores.
Reabilitação da Escola Nova	Governo de Cabo Verde	Recuperação do património histórico de Escola Nova para albergar vários serviços.
Reabilitação do Matadouro de Monte Terra		Recuperação e equipamento do matadouro para abates de animais.



Calcetamento da estrada de Pedra Larga (Ribeira de São Miguel)	Governo de Cabo Verde	Melhoria do acesso para facilitar a mobilidade da população local.
Casa das Artes da Zona Norte		Construção de um espaço de cultura, artes, formação e exposição na Zona Norte.
Jardim Infantil de Varanda		Construção de um espaço para o funcionamento do jardim infantil na comunidade de Varanda
Espaço Jovem de Monte Bode		Construção do espaço de lazer, formação e encontro dos jovens.
Central Solar	FINERTEC	Construção de uma central solar de 10 MW.





# Capítulo 4

Problemas, desafios e soluções



## 4.1 Identificação de principais problemas, desafios e soluções<sup>6</sup>

Problemas	Desafios	Propostas
<p>Desemprego</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• 14,8 % 2018</li> <li>• 11,4% 2019</li> </ul>	<p>Reduzir o desemprego a 6,4 %.</p>	<p>Capacitação dos jovens para o mercado de trabalho através de formação profissional e superior; distribuição de kits de promoção do autoemprego; projetos de inclusão económica das mulheres; aposta nas energias renováveis; infraestruturização do concelho através de obras de requalificação urbana e ambiental, orla marítima, drenagem e recuperação das praias.</p>
<p>Escassez de água</p>	<p>Mobilizar água para consumo e agricultura.</p>	<p>Consumo racional de água; modernização da agricultura através de instalação do sistema rega gota a gota; recuperação dos furos existentes e equipamentos com recurso a sistema de painel solar; reforçar a capacidade de distribuição da dessalinizadora existente; investimento nas energias renováveis para sistema de adoção de água e redução de custos.</p>
<p>Habitação</p>	<p>Reduzir o deficit habitacional a 80%.</p>	<p>Programas de construção e reabilitação das habitações; apoio à autoconstrução assistida;</p>
<p>Saneamento</p>	<p>Melhorar o ambiente urbano e diminuir em 80% a proliferação de pocilgas em áreas urbanas e a circulação de animais nas ruas da cidade.</p>	<p>Requalificação urbana e ambiental e construção de Pocilgas e Currais comunitários, sensibilização da população bem como o reforço da fiscalização.</p>
<p>Desigualdade de Género</p>	<p>Aumentar em 40% a participação das mulheres na política e nos cargos de decisões.</p>	<p>Aumentar o número das mulheres nas listas tanto para a Câmara como para a Assembleia, cumprindo a lei da paridade.</p>
<p>Encravamento das Localidades</p>	<p>Ter todas as localidades com via de acesso em condições</p>	<p>Melhorar as vias de acesso das localidades através de calcetamento das estradas.</p>
<p>Formação Profissional</p>	<p>Garantir a formação profissional de 50% dos jovens desempregados</p>	<p>Promover cursos profissionalizantes nas áreas de agricultura, pecuária e pesca.</p>

<sup>6</sup> Recomendação: Entrevistas, questionários, encontros com a comunidade, mesas de diálogo

## 4.2 Arbitragem das prioridades

ÁREA TEMÁTICA	PRIORIDADE(S)	ODS(S)
Serviço Social / Desenvolvimento Económico e Local	Emprego	1, 8
Ambiente e Riscos / Desenvolvimento Económico e Local	Mobilização de Água para consumo e Agricultura	2, 6, 8, 12
Serviço Social	Habitação	1, 10, 11, 17
Ambiente e Risco	Saneamento	6, 11
Género	Empoderamento das Mulheres	5, 10





# Capítulo 5

Linhas prioritárias a desenvolver<sup>7</sup>

---

7 Os projetos estratégicos também devem incluir ou referir-se a transversalização e promoção da igualdade de género em algum dos seus pontos.

# 5.1 Governabilidade e descentralização

Problemas e Constrangimentos	Potencialidades	Programas Estratégicos	Orçamento
<ul style="list-style-type: none"> <li>Falta de alguns serviços de estado, empresas públicas e privadas;</li> <li>Inexistência de um tribunal/palácio da justiça e conservatória;</li> <li>Bancos comerciais insuficientes;</li> <li>Não cumprimento do código de postura municipal.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Localização privilegiada;</li> <li>População jovem;</li> <li>Recursos humanos qualificados;</li> <li>Dimensão territorial e número de população;</li> </ul>	Eixo 1 – São Miguel Seguro	45.521.000 ECV



[ Consultar a tabela de atividades na página 86 ]



## 5.2 Serviços Sociais

Problemas e Constrangimentos	Potencialidades	Programas Estratégicos	Orçamento
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Habitações</li> <li>• Infraestruturas desportivas degradadas;</li> <li>• Falta de equipamentos de diagnóstico (raio X e exames) no Centro de Saúde;</li> <li>• Deficiente acesso à internet nas escolas e comunidades.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• População jovem talentosa;</li> <li>• Condições naturais favoráveis à prática do desporto;</li> <li>• Recursos Humanos Qualificados;</li> <li>• Praias balneários;</li> <li>• Infraestruturas educativas em todas as comunidades.</li> </ul>	<p>Eixo 1 – Habitar São Miguel com dignidade</p> <p>Eixo 2 – Mais desporto mais saúde</p> <p>Eixo 3 – Recuperação e Valorização de Patrimónios</p> <p>Eixo 4 – São Miguel ON</p>	597.370.000 ECV



[ Consultar a tabela de atividades na página 88 ]



## 5.3 Desenvolvimento Económico e Criação de Emprego

Problemas e Constrangimentos	Potencialidades	Programas Estratégicos	Orçamento
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Desemprego;</li> <li>• Dificuldades de mobilidade;</li> <li>• Escassez de água;</li> <li>• Uso de métodos tradicionais;</li> <li>• Pesca artesanal;</li> <li>• Inexistência de um Porto ou Marina de Pesca;</li> <li>• Falta de equipamentos de pesca e conservação e embarcação autónoma;</li> <li>• Falta de um centro de formação profissional;</li> <li>• Criação de animais em casa;</li> <li>• Animais soltos nas ruas;</li> <li>• Deficiente sinalização turística.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Terreno agrícola em abundância;</li> <li>• 4 bacias hidrográficas;</li> <li>• Existência de duas barragens;</li> <li>• 13 km de zona costeira;</li> <li>• - Capacidade local de produção de pequenas embarcações;</li> <li>• Localização geográfica que facilita o acesso ao mercado;</li> <li>• Maior parte da população dedica a atividades de agropecuária e pesca;</li> <li>• Grande efetivo pecuário;</li> <li>• Disponibilidade de pastos e zonas pastorais;</li> <li>• Orografia e paisagens atraentes;</li> <li>• Trilhas diversificadas;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Eixo 1 – São Miguel Empreende</li> <li>Eixo 2 – Do Rural Ao Empresarial</li> <li>Eixo 3 – São Miguel Por Um Turismo Sustentável</li> </ul>	199.344.000 ECV



[ Consultar a tabela de atividades na página 92 ]

## 5.4 Meio Ambiente e Gestão de Riscos

Problemas e Constrangimentos	Potencialidades	Programas Estratégicos	Orçamento
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Riscos de inundações;</li> <li>• Criação de animais na cidade e nas habitações;</li> <li>• Disposição de escombros nas bermas das estradas;</li> <li>• Insuficiência de Matadouros;</li> <li>• Rede de esgoto limitado;</li> <li>• Construção de habitações nos leitos e nas encostas.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Existência do PDM e Plano Municipal de Proteção Civil;</li> <li>• Boa cobertura Vegetal;</li> <li>• Existência de um Parque Natural e áreas protegidas;</li> <li>• Clima favorável;</li> </ul>	<p>Eixo 1 – São Miguel VALORIZA</p> <p>Eixo 2 – Energia limpa ambiente saudável</p>	279.960.000 ECV



[ Consultar a tabela de atividades na página 96 ]

## 5.5 Promoção da Igualdade e Equidade de Género

Problemas e Constrangimentos	Potencialidades	Programas Estratégicos	Orçamento
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Falta de alguns serviços de estado, empresas públicas e privadas;</li> <li>• Inexistência de um tribunal/palácio da justiça e conservatória;</li> <li>• Bancos comerciais insuficientes;</li> <li>• Não cumprimento do código de postura municipal.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• População feminina bastante jovem e qualificada;</li> <li>• Lei da paridade;</li> <li>• Emancipação da mulher.</li> </ul>	Eixo 1 – Mulheres Empoderadas	36.311.000 ECV



[ Consultar a tabela de atividades na página 98 ]





# Capítulo 6

Estrutura de governabilidade e seguimento do PEMDS

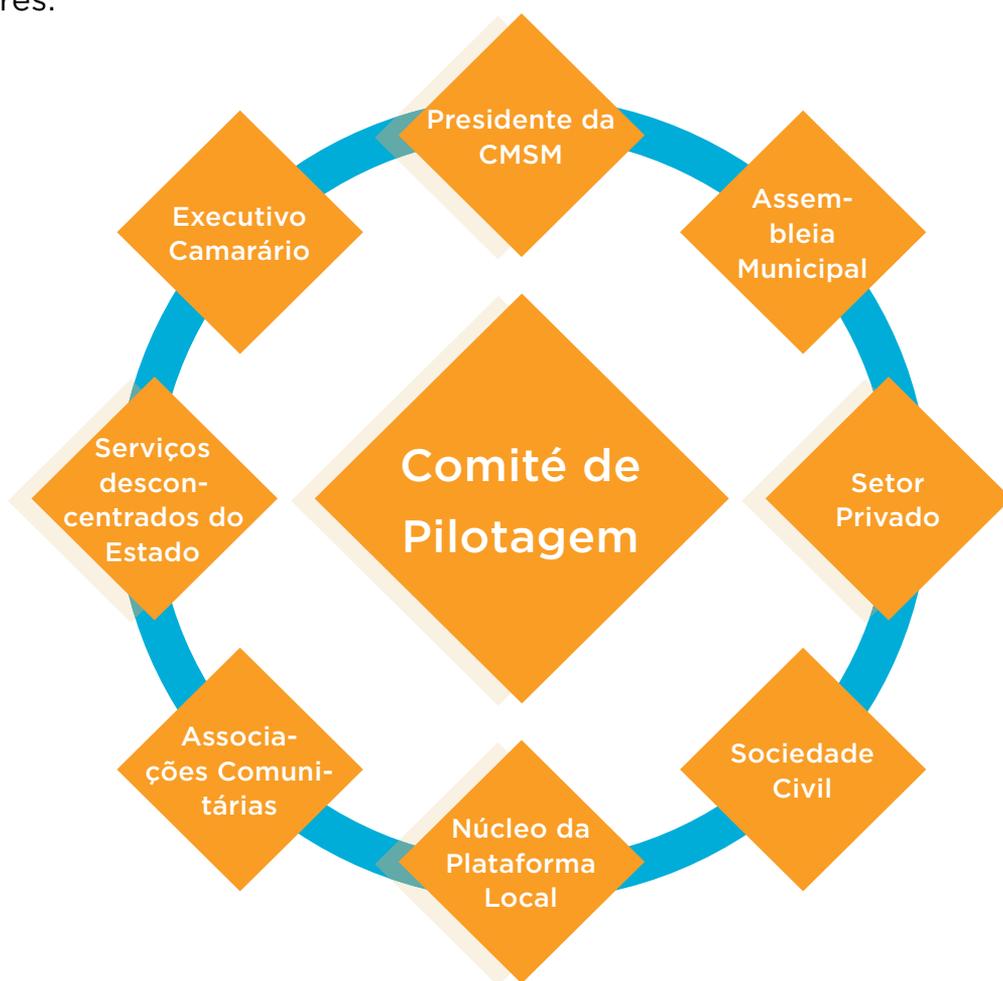


A monitorização ou o seguimento constitui uma etapa de crucial importância no processo de planeamento estratégico, na medida em que nos possibilita não só identificar falhas e incorreções, mas também introduzir, em tempo útil, as melhorias necessárias, por forma a garantir a eficiência e eficácia em todo o processo.

O sucesso do Plano Estratégico depende grandemente da sua governabilidade e seguimento. A Câmara Municipal de São Miguel seguirá o método de gerenciamento usado para desenvolver, comunicar, implementar e monitorar políticas, procedimentos, práticas e outros atos usados para executar um projeto.

Um método que adote uma estrutura e procedimentos eficientes de governança que ajudam a garantir o alinhamento do projeto, o monitoramento e o controle de ameaças e oportunidades, a tomada de decisões e verificar se o resultado está conforme planeado.

Assim, o seguimento e monitorização será feita periodicamente através de uma equipa de trabalho alargado, com representação de diferentes setores:



- 1 INTRODUÇÃO DO PROJETO
- 2 PLANEAR O CENÁRIO DA MISSÃO
- 3 SABER O QUE FAZER
- 4 ORGANIZAR OS RECURSOS
- 5 IMPLEMENTAR O PROJETO
- 6 MONITORAR O DESEMPENHO
- 7 REVISAR O PLANO
- 8 ESTABELECEMOS O CENÁRIO DA MISSÃO
- 9 MONITORAR O DESEMPENHO

# FICHA DE SEGUIMENTO DAS AÇÕES

RESULTADOS	INDICADORES <sup>8</sup>	PARCEIROS	QUADRO ORÇAMENTAL A MEIO PRAZO		
			Total (C)	Programado e disponível (A)	A ser mobilizado (B)
<b>PRIORIDADE ESTRATÉGICA 1</b>					
Prioridade relacionada com o desenvolvimento nacional ou meta Programa do Governo					
Relacionadas com os ODS					
Resultado Projeto 1.1	Indicador: Meio de verificação: Meta: Origem dos dados:				
Resultado 1.2	Indicador: Meio de verificação: Meta: Origem dos dados:				
<b>PRIORIDADE ESTRATÉGICA 2</b>					
Prioridade relacionada com o desenvolvimento nacional ou meta					
Relacionadas com os ODS					
Resultado 2.1	Indicador: Meio de verificação: Meta: Origem dos dados:				
Resultado 2.2	Indicador: Meio de verificação: Meta: Origem dos dados:				



8 Sugerimos a inclusão de indicadores específicos de género ( que respondem a questões específicas a promoção da igualdade de género) assim como indicadores sensíveis ao género que estaria mais relacionado com a desagregação de dados por sexo.

# CONCLUSÕES

- A execução do PEMDS representa uma grande oportunidade de posicionar São Miguel entre os 5 municípios mais competitivos do país e com melhor qualidade de vida, por permitir a realização de um conjunto de projetos impactantes nas mais diversas áreas de governação local.
- São Miguel é um município agrícola aliada a uma forte atividade pecuária e piscatória, reforçado pela posição geoestratégica privilegiada que facilita a instalação de grandes indústrias, serviços e pólos universitários para servir toda a região Santiago Norte.
- É neste sentido que o PEMDS privilegia projetos estruturantes no domínio de agricultura, pecuária, pesca, voltado para a modernização, formalização e empresarialização destes setores, por forma a transformá-los em atividades rentáveis, visando a melhoria das condições económicas da maioria das famílias do município que subsistem destas atividades.
- Igualmente o PEMDS projeta investimentos significativos no setor da saúde, bem como a instalação de uma Escola Profissional do Mar que servirá toda a região Santiago Norte.
- Através deste plano será dada uma especial atenção ao desencravarmento das localidades e zonas agrícolas, objetivando a melhoria da mobilidade no território e escoamento dos produtos. Serão no âmbito do PEMDS realizados investimentos significativos nos domínios do ambiente, saneamento e requalificação urbana e ambiental.
- O PEMDS vai promover, em consonância com os ODS e com o PEDS, um novo modelo de desenvolvimento local, que facilite e incentive o investimento privado, sobretudo no setor turístico aproveitando das potencialidades do município para o turismo rural e de praia. O plano projeta ainda para este setor atividades de trail, desportos náuticos aliados aos ambiciosos projetos de passadiços e porto de recreio de São Miguel.



- Este plano facilitará a gestão territorial e trará ganhos incomensuráveis para todas as localidades do município. O programa São Miguel ON vai permitir todas as localidades estarem conectadas através de espaços jovens e praças digitais.
- Este é o São Miguel dos próximos 4 anos: 12 programas, mais de 70 projetos pensados com a participação de todos os setores da sociedade civil e do setor privado, alinhado com o PEDS, visando a localização dos ODS, no horizonte 20-30.





# ANEXOS



Linhas prioritárias a desenvolver > 5.1 Governabilidade e Descentralização

Problemas a resolver: Falta de alguns serviços do es						
Linha Estratégica	Programa Estratégico PEMDS	Lista de Projetos do Programa	Objetivos	Indicadores de Impacto	Unidade de Medida	Linha Base
<p><b>Governança e Descentralização</b></p> <p>Atribuições da Câmara:</p> <p>os órgãos municipais devem assegurar a participação dos particulares na formação das decisões que lhes disserem respeito, nos termos da lei. (EM - art. 14º)</p> <p>Os órgãos e serviços municipais devem actuar e organizar com transparência perante a comunidade e o os municípios (EM - art. 16º)</p>	São Miguel Seguro	Instalação da Polícia Municipal;	Criar melhores condições de segurança e tranquilidade dos municípios	Índice de satisfação dos municípios com os serviços de segurança;	%	25 (2019)
		Instalação de câmaras de Videovigilância nos edifícios e avenida principal	Promover o crescimento organizado da cidade, definindo zonas de instalação dos serviços e das empresas.	Nº de serviços e empresas instaladas em instalações próprias no município.	Nº	0
		Master Plan da zona Administrativa Especial da Veneza;				
	<p><b>Objetivos PEDS:</b> Reforçar a soberania, valorizando a democracia e orientando a di</p> <p><b>Programas PEDS:</b> Reforço da Segurança Nacional</p> <p><b>Orçamento:</b> 20.989.706.597 CVE</p>					
	São Miguel ON	Escolas Digitais;	Facilitar a conexão do município com o mundo e melhorar a eficiência dos serviços municipais, aproveitando das tecnologias de informação.	Nº de escolas com rede banda larga e salas de TICs.	Nº	1 (2019)
		Espaços Jovens Conectados				
		Praças Digitais		Índice de satisfação dos municípios relativamente ao acesso aos TIC	%	25
<p><b>Objetivos PEDS:</b> Reforçar a soberania, valorizando a democracia e orientando a di</p> <p><b>Programas PEDS:</b> Cabo Verde Plataforma Digital e da Inovação</p> <p><b>Orçamento:</b> 3.376.151.664 CVE</p>						



Estado e empresas							Orçamento	
Meta 2020	Meta 2021	Meta 2022	Meta 2023	Meta final 2024	Fontes de verificação	ODS	A Mobilizar	Total
30	40	50	60	70	Inquérito	<div style="display: flex; flex-direction: column; align-items: center;"> <div style="background-color: red; color: white; padding: 2px 5px; margin-bottom: 2px;">9</div> <div style="background-color: blue; color: white; padding: 2px 5px; margin-bottom: 2px;">16</div> <div style="background-color: blue; color: white; padding: 2px 5px;">17</div> </div>	33.050.000	45.521.000
0	3	4	5	6	Relatório da CM			
plomacia para os desafios do desenvolvimento do País.								
2	4	7	9	14	Anuário Estatístico ME	<div style="display: flex; flex-direction: column; align-items: center;"> <div style="background-color: red; color: white; padding: 2px 5px; margin-bottom: 2px;">4</div> <div style="background-color: red; color: white; padding: 2px 5px;">9</div> </div>	7.588.000,0	9.910.000,00
30	41	55	71	90	Inquérito			
plomacia para os desafios do desenvolvimento do País.								



## Linhas prioritárias a desenvolver > 5.2 Serviços Sociais (Parte 1)

Problemas a resolver: habitação, prática de atividade física e acompan						
Linha estratégica	Programa estratégico PEMDS	Lista de projetos do programa	Objetivos	Indicadores de impacto	Unidade de medida	Linha base
<b>Serviço Social</b>  Atribuições da Câmara: elaboração da política municipal de habitação (em - art.º 32.º, a); promoção de programas de construção de moradias sociais (idem, alínea b)  promoção de acções, campanhas e programas de protecção e apoio a grupos vulneráveis (em - art.º 35.º, a); protecção dos direitos da criança, contribuindo para a criação das condições necessárias ao exercício efectivo dos seus direitos (em - art.º 35.º, b).  Promoção de acções, campanhas e programas de protecção e apoio a grupos vulneráveis (em - art.º 35.º, a); integração dos idosos na comunidade, defendendo a sua dignidade e o seu bem estar (em, art.º 35.º, d).  Protecção e conservação do património histórico, cultural, natural e artístico de interesse municipal (em, art.º 36.º, alínea c).	Habitar são Miguel com dignidade	Construção de habitações sociais;	Melhorar as condições habitacionais dos munícipes;	% De respostas em função do nº de demandas para intervenções habitacionais	%	5,0
		Reabilitar emergencial; uma família uma torneira;				
		Uma família, uma casa de banho; pintar S.Miguel - "dá vida ao teu bairro" construção de jardins infantis e creches.	promover o acesso às instalações sanitárias a todas as famílias.	% De famílias com acesso a casas de banho	%	61,4 (2018)
<b>Objetivos PEDS</b> assegurar a inclusão social e a redução das desigualdades sociais <b>Programas PEDS:</b> infraestruturas modernas e seguras <b>Orçamento:</b> 22.349.544.728						
	Mais desporto mais saúde	Pista de atletismo; arrelvamento do campo de maguinho;	Criar as condições para generalizar a prática da atividade física;	% De pessoas que praticam atividade física	%	38 (2018)
		Campo de futebol 11 da zona norte; são Miguel a correr; S. Miguel trail; desportos náuticos; pavilhão desportivo; campos futebol de praia;				
		Prova Btt, Prova Parapent,	promover a competitividades dos nossos atletas e prepará-los para as competições nacionais e internacionais.	Nº de atletas que participam nas competições nacionais e internacionais, desagregado por sexo	Nº	Masc:9 (2019) fem: 16 (2019)
<b>Objetivos PEDS:</b> assegurar a inclusão social e a redução das desigualdades sociais <b>Programas PEDS:</b> promoção do desporto <b>Orçamento:</b> 1,222,346,710						

Investimento das pessoas com necessidades							Orçamento	
Meta 2020	Meta 2021	Meta 2022	Meta 2023	Meta final 2024	Fontes de verificação	ODS	A mobilizar	Total
14,99	26,99	38,99	51,99	52,99	Base de dados da CMSM	1 10 11	239.000.000	359.260.000
70	80	90	95	100	Imc - ine			

e regionais.

40	45	50	55	60	Cmsm - questionário aplicado a população	3 5	44.102.800	153.550.000
Masc:15 fem: 20	Masc:20 fem: 25	Masc:25 fem: 30	Masc:30 fem: 35	Masc:35 fem: 40	Relatório de atividades das assoc. Desportivas			

s e regionais.



## Linhas prioritárias a desenvolver > 5.2 Serviços Sociais (Parte 2)

Problemas a resolver: habitação, prática de atividade física e acompanhamento						
Linha estratégica	Programa estratégico PEMDS	Lista de projetos do programa	Objetivos	Indicadores de impacto	Unidade de medida	
<p><b>Serviço Social</b></p> <p>atribuições da câmara: elaboração da política municipal de habitação (em - art.º 32º, a); promoção de programas de construção de moradias sociais (idem, alínea b)</p> <p>promoção de acções, campanhas e programas de protecção e apoio a grupos vulneráveis (em - art.º 35º, a); protecção dos direitos da criança, contribuindo para a criação das condições necessárias ao exercício efectivo dos seus direitos (em - art.º 35º, b).</p> <p>Promoção de acções, campanhas e programas de protecção e apoio a grupos vulneráveis (em - art.º 35º, a); integração dos idosos na comunidade, defendendo a sua dignidade e o seu bem estar (em, art.º 35º, d).</p> <p>Protecção e conservação do património histórico, cultural, natural e artístico de interesse municipal (em, art.º 36º, alínea c).</p>	São Miguel saudável & inclusivo	Home assistance; apetrechamento do centro de saúde de S.Miguel;	Garantir o acesso aos cuidados básicos de saúde para todos;	Índice de satisfação dos municípios com os serviços de saúde local	%	
		Transformação da USB de pilão cão em posto sanitário; transformação da USB de SM em posto sanitário; loja social.		aproximar os serviços de saúde da população.	Nº de evacuações para outros concelhos	Nº 59 (2018)
	<p><b>Objetivos PEDS:</b> assegurar a inclusão social e a redução das desigualdades sociais</p> <p><b>Programas PEDS:</b> garantia de acesso ao rendimento, à educação, aos cuidados de saúde</p> <p><b>Orçamento:</b> 46,574,168,308</p>					
	Recuperação e valorização de patrimónios		Reabilitação dos patrimónios históricos, religiosos e culturais; cineteatro achada do monte; centro cultural da cidade	Recuperar e valorizar os edifícios históricos, culturais e religiosos;	Nº de edifícios históricos, culturais e religiosos recuperados e funcionais	Nº
Museu da cidade; requalificação da aldeia dos rabelados; requalificação da localidade de mangue sete ribeiras;			Preservar e divulgar toda a história do município;	Nº de pessoas que tem a atividade cultural como fonte de rendimento	165 (2019)	
Casa das artes da zona norte.			Criar espaços de produção e divulgação de artes e culturas.			
<p><b>Objetivos PEDS:</b> garantir a sustentabilidade económica e ambiental.</p> <p><b>Programas PEDS:</b> promoção da cultura e das indústrias criativas</p> <p><b>Orçamento:</b> 709.815.663</p>						

Aumento das pessoas com necessidades									Orçamento	
Linha base	Meta 2020	Meta 2021	Meta 2022	Meta 2023	Meta final 2024	Fontes de verificação		A mobilizar	Total	
0,00	53%	60	70	77	86	Questionário	1 2 3 10 16 17	15.429.000,0	18.950.000,0	
500	400	330	260	200	135	Relatório de centro de saúde				
municipais e regionais. e à saúde										
2 (2019)	4	5	6	8	10	Relatório de atividade da cm	8 9	38.700.000	54.500.000	
174	180	200	220	235	250	Relatório de atividade da cm				



Linhas prioritárias a desenvolver > 5.3 Desenvolvimento Económico e Criação de Emprego

Problemas a resolver: econ					
Linha estratégica	Programa estratégico PEMDS	Lista de projetos do programa	Objetivos	Indicadores de impacto	Unidade de medida
<p><b>Desenvolvimento Económico Local</b></p> <p>atribuições da câmara:</p> <p>promoção de medidas, ações e programas de extensão rural. (Em art. 30º, a)</p> <p>promoção e apoio a organizações cooperativas nos sectores da produção e da prestação de serviços. (Em art. 30º, e)</p> <p>atribuições da câmara: incentivo a instalação exploração de unidades de produção agro-pecuárias tais como aviários, pocilgas, granjas, para a satisfação das necessidades coletivas a nível municipal. (Em art. 30º, b)</p> <p>promoção de medidas, ações e programas de extensão rural. (Em, artº. 30º, a).</p> <p>Construção, equipamento de parques de campismo (em - art.38º, a); construção, equipamento, gestão e manutenção de centros de férias para trabalhadores e de infraestruturas vocacionadas para o turismo interno. (Em - art. 38º, b)</p>	Do rural ao empresarial	Estradas rurais; criação de cooperativas e empresas agrícolas;	Promover o uso de novas técnicas de agricultura e equipar as parcelas e furos com equipamentos modernos e eficazes.;	% Das parcelas agrícolas com instalação de rede gota-gota	%
		Modernização da atividade agrícola;	Promover a criação de forma organizada, em espaços adequados e transformar esta atividade numa atividade geradora de rendimento;	Nº de furos com sistemas de energia renovável	Nº
		Pocilgas e currais comunitárias; centro de transformação e conservação de produtos; sistemas de produção de energia renovável para rega;	promover a criação de empresas e cooperativas e transformar as atividades agro-pecuárias e piscatórias em atividades empresariais e rentáveis.	Nº de empresas criadas nos setores agro-pecuário e da pesca	15 (2019)
		<p><b>Objetivos PEDS:</b> garantir a sustentabilidade económica e ambiental</p> <p><b>Programas PEDS:</b> promoção de emprego digno e qualificado - orçamento -</p> <p><b>Transformação da agricultura - Orçamento - 10.900.377.943</b></p>			
	São Miguel por um turismo sustentável	Centros interpretativos; construção de miradouros;	Aumentar e diversificar a oferta turística no concelho de SM, criando pontos de paragem	Nº de dormidas turística no município	Nº
		Porto de recreio; construção de passadiços;			
		Sinalização turística	Valorizar as potencialidades turísticas do município	Peso do turismo na receita municipal	%

( Parte 1 )

Economia informal e desemprego										
Linha base	Meta 2020	Meta 2021	Meta 2022	Meta final 2023	Meta final 2024	Fontes de verificação	ODS	A mobilizar	Total	
25% (2018)	34	42	51	61	75	RGA; relatório de atividade da cm	  	60.035.400	98.800.000	
6 (2019)	7	8	9	10	12	Relatório de obras, fotos				
19	24	29	34	39	48	Balcão único - cmsm				
1.292.783.778										
2261 (2018)	1000	2000	4100	7000	10000	lmc - ine	 	47.000.000	58.600.000	
0	0,5%	1,5	1,9	2,4	3,8	Relatório da conta gerência				



Linhas prioritárias a desenvolver > 5.3 Desenvolvimento Económico e Criação de Emprego

Problemas a Resolver: Económico					
Linha Estratégica	Programa Estratégico PEMDS	Lista de Projetos do Programa	Objetivos	Indicadores de Impacto	Unidade de Medida
<p><b>Desenvolvimento Económico Local</b></p> <p>Atribuições da Câmara:</p> <p>Promoção de medidas, ações e programas de extensão rural. (EM art. 30º, a)</p> <p>Promoção e apoio a organizações cooperativas nos sectores da produção e da prestação de serviços. (EM art. 30º, e)</p> <p>Atribuições da Câmara: incentivo a instalação exploração de unidades de produção agro-pecuária tais como aviários, pocilgas, granjas, para a satisfação das necessidades coletivas a nível municipal. (EM art. 30º, b)</p> <p>Promoção de medidas, ações e programas de extensão rural. (EM, artº. 30º, a).</p> <p>Construção, equipamento de parques de campismo (EM - art.38º ,a); Construção, equipamento, gestão e manutenção de centros de férias para trabalhadores e de infraestruturas vocacionadas para o turismo interno. (EM - art. 38º, b)</p>	São Miguel Empreende	Parque Empresarial;	Promover o auto-emprego no Concelho	Taxa de desemprego, por sexo	%
		Estaleiro Naval;		Taxa de ocupação no Concelho	%
		Escola Profissional do Mar;			
		Arrastadouros de Botes;			
		Bacia de Pesca;			
			<p><b>Objetivos PEDS:</b> Garantir a sustentabilidade Económica e Ambiental</p> <p><b>Programas PEDS:</b> Melhoria do Ambiente de Negócios</p> <p><b>Orçamento:</b> 652.887.835 CVE</p>		

( Parte 2 )

Economia informal e desemprego										
Linha Base	Meta 2020	Meta 2021	Meta 2022	Meta final 2023	Meta final 2024	Fontes de verificação	ODS	A mobilizar	Total	
11.4% (2019)	13%	11.2	10.1	8.8	5.1	IMC - INE	1 8	29.758.000	36.914.000	
43.4% (2019)	39.8	43	50	54	65					



## Linhas prioritárias a desenvolver > 5.4 Meio ambiente e gestão de riscos

Problemas a resolver: saneamento e saúde						
Linha estratégica:	Programa estratégico PEMDS	Lista de projetos do programa	Objetivos	Indicadores de impacto	Unidade de medida	Linha base
<p><b>Ambiente e Risco</b></p> <p>atribuições da câmara: estabelecimento e gestão do sistema municipal de esgotos, descarga, evacuação e reutilização de águas usadas ou residuais; estabelecimento e gestão do sistema municipal de recolha, tratamento, aproveitamento ou destruição de lixos e de limpeza pública (em-artº. 29º, alíneas b e c)</p> <p>promoção de medidas, acções e programas de proteção e conservação da natureza (em - art. 39º, alínea a); medidas tendentes à formação e educação para o ambiente (em - artº. 39º, alínea f).</p> <p>Protecção e conservação do património paisagístico e urbano municipal (em - artº. 39º, alínea c); construção, equipamento, gestão e manutenção de campos de jogos e outros recintos desportivos (em, artº. 37º, alínea b);</p>	São Miguel valoriza	Requalificação urbana e ambiental;	Melhorar o saneamento, a mobilidade urbana e o ordenamento do município;	Nº de bairros requalificados	Nº	15 (2019)
		extensão da rede de esgoto;				
		construção de espaços verdes;				
				construção da estação de transferências de resíduos;	Transformar as praias em espaços agradável e aprazível para estadia e lazer	Índice de satisfação de munícipes com as infra-estruturas municipais
		Drenagem de águas pluviais; construção de matadouros; centro municipal de proteção civil;				
		Requalificação das praias e orlas marítimas; canil municipal;				
<p><b>Objetivos PEDS:</b> garantir a sustentabilidade económica e ambiental.  <b>Programas PEDS:</b> infraestruturas modernas e seguras.  <b>Orçamento:</b> 22.349.544.728</p>						
	Eficiência energética	Parque solar e eólico;	Promover a sustentabilidade energética no concelho	% Das comunidades eletrificadas	%	86.7% (2018)
		Eletrificação de mato dentro e gongon;		Cobertura (%) da energia renovável no concelho	%	1% (2018)
		Parque ecológico;				
<p><b>Objetivos PEDS:</b> garantir a sustentabilidade económica e ambiental  <b>Programas PEDS:</b> programa nacional para a sustentabilidade energética  <b>Orçamento:</b> 3.254.752.002 CVE</p>						

Pública								Orçamento	
Meta 2020	Meta 2021	Meta 2022	Meta 2023	Meta final 2024	Fontes de verificação	ODS	A mobilizar	Total	
18	22	25	28	33	Fotografias, relatórios de obra	6 8 11 15	165.106.000	266.360.000	
70%	76%	83%	89%	94%	Inquérito				
97%	100%	100	100	100	Imc - ine	7 11 13	2.952.000	19.600.000	
1,30%	2,5	3,6	10	16%					



## Linhas prioritárias a desenvolver > 5.5 Promoção da igualdade de género

Problemas a resolver: fraca participação da mulher na política e mais de 50% d							
Linha estratégica	Programa estratégico PEMDS	Lista de projetos do programa	Objetivos	Indicadores de impacto	Unidade de medida	Linha base	Me 20
<b>Género</b>  Atribuições da câmara:  promoção de ações, programas e campanhas com vista à dignificação e elevação da condição feminina (em, art. 35, G);  promoção de ações, programas e campanhas com vista à dignificação e elevação da condição feminina (em, art. 35, G)  promoção de ações, programas e campanhas com vista à dignificação e elevação da condição feminina (em, art. 35, G)	Mulheres empoderadas	Crescer na igualdade	Aumentar a participação da mulher na política;  criar as condições para igualdades de oportunidades de emprego entre homens e mulheres.	% Das mulheres eleitas nas eleições autárquicas	%	18% Cm (2016) 30% am (2016)	40% 40%
		formalização do trabalho informal		Nº de mulheres chefes de serviços municipais, des-concentrados do estado e ACDS (nº)	Nº	21 (2019)	2
		Agenda do género 20-30		Taxa de desemprego por sexo	%	Masc:16,9 (2018) fem: 12,4 (2018)	Mas fem
		Inclusão socioeconómica das mulheres					
<b>Objetivos PEDS</b> assegurar a inclusão social e a redução das desigualdades e assimetrias <b>Programas PEDS</b> promoção da igualdade do género - orçamento: 276.153.256 <b>Promoção de Emprego digno - Orçamento:</b> 1.292.783.778							

de família monoparental chefiadas por mulheres.							Orçamento	
Meta 2020	Meta 2021	Meta 2022	Meta 2023	Meta final 2024	Fontes de verificação	ODS	A mobilizar	Total
40% Cm 50% am				40% Cm 50% am	Resultados eleitorais		17.680.400,0	36.311.000,0
25	30	30	35	35	Dados do município			
Masc:13 fem: 10	Masc:10 fem: 9	Masc:8 fem: 8	Masc:7 fem: 7	Masc:5 fem: 5	lmc - ine			

regionais



